ANO 29 · TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1950 · N.º 9773

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JUNQUEIRO E O POVO

Não subscreveria, porque nem sempre elas me parecem justas ou justificáveis, todas as opiniões e conclusões do livro do dr. António José Saraiva, recentemente publicado, «História da Literatura Portuguesa». *Mas, verdade verdade, aceito-as quase, quase todas. E' que nelas encontro nobre coragem mental, probidade absôluta e rigorosa erudição. Gostei muito, por exemplo, do que se lê ali a propósito de Guerra Junqueiro, especialmente o sintomático e decisivo trecho, em que se aponta na obra do poeta genial* «a capacidade quase primitiva de converter as ideias (que ele não pretendia ter originais) em simbolos vivos, como sucede com o Doido da «Pátria», mistificação do Portugal da História de Oliveira Martins, sebastianista e ausente da sua alma que lhe foi roubada; enfim, a riqueza verbal e de imagens que fez de Junqueiro um dos renovadores do verso português».

Esta qualidade, esta virtude de «renovador do verso português» *que, aliás, o sr. António José Saraiva atribui tambem a Gomes Leal—o que é da maior e mais perfeita equidade—essa rara capacidade, só dada a artistas de excepcional grandeza, é precisamente aquela que não vêem ou não querem ver certos criticos de tacanha ou malevolente inteligência. E é ele ainda que, a par de tantas outras que o fizeram um* «poeta popular, de quem uma larga camada da população espera a expressão das suas aspirações», *ajudou a criar ou a manter a extraordinaria e unanime devoção do povo pelos seus poemas, simultanea com a admiração da gente culta.*

Junqueiro captou e deslumbrou assim as almas simples e os espiritos superiores, as consciências sequiosas de justiça e as sensibilidades delicadas. Nenhum dos «problemas do seu tempo» o deixou indiferente, em seu aspecto ideológico, social e, acima de tudo, civico, e nenhum dos segredos da sua arte lhe mereceu menos atenção, interesse e estudo. Se, através dos seus poemas panfletários, Junqueiro conseguiu realizar a missão que Antero assinalava ao Poeta, tornar-se o veiculo das aspirações progressivas duma época», *influiu, poderosamente, através da* «Pátria», *de* «Os Simples» e das «Orações», *na conquista e divulgação de inéditos, mais amplos e mais sugestivos—ritmos onde novas e amplas emoções cabiam. E'-lhe negado ás vezes tal e tão vitorioso dom? O dr. António José Saraiva confirma-o, e mostra dessa maneira conhecer e apreciar bem a obra de Junqueiro. Honra lhe seja!*

Parece que se espalhou hoje um certo medo de louvar Junqueiro, o seu génio e a sua poesia. Vicissitudes do tempo. Mas esse medo não atingiu a maioria do publico, do povo, fiel sempre áqueles que interpretavam ou interpretam seu intimo querer e a profunda e nativa essência da sua indole. No ano em que se comemora o centenário de Junqueiro, convém não esquecer essa realidade glorificadora.

JOAO DE BARROS

No seu regresso do Japão, o Alto Comando Americano encontrou-se com o presidente Truman, para lhe dar conta da sua missão. Na gravura vêem-se sentados, da esquerda para a direita: o secretário do Exército, Gordon Gray; o secretário da Defesa, Louis Johnson; Truman; o secretário adjunto da Defesa, Stephen Early; e o secretário da Aeronautica Stuart Symington; de pé, da esquerda para a direita, o subsecretário da Marinha, Dan Kimball; o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército; o almirante Sherman, chefe das Operações Navais; o general Omar Bradley, chefe do Alto Comando; e o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aeronautica

A defesa do Sueste asiático

Como pensam fazê-la os americanos

em face do avanço do comunismo

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 14 — Estão reunidos em Bangkok os representantes dos Estados Unidos nas capitais do Extremo-Oriente, sob a presidência de Philip Jessup, enviado especial do Departamento de Estado ao Oriente, e com a presença de Butterworth, director dos serviços respectivos no referido departamento. Os trabalhos decorrem á porta fechada, mas os observadores diplomáticos crêem poder elaborar sem grandes erros uma lista de assuntos a estudar nessa conferência, e alguns desses observadores vão ao ponto de se julgar capazes de prever as conclusões que depois da conferência serão indicadas ao Departamento de Estado, baseando-se para isso em declarações do próprio Philip Jessup durante a viagem de inspecção que acaba de fazer, e na viagem que recentemente nessa mesma região fizeram os três chefes de estado-maiores americanos.

Na zona cuja defesa interessa aos Estados Unidos, depois da China ter caído completamente sob o dominio moscovita, existem quatro grupos de países. No primeiro grupo estão a In-

(Continua na página central)

Truman será candidato

á Presidência em 1952 ?

WASHINGTON, 14.—Uma observação do presidente Truman dá a entender que, possivelmente, será candidato á eleição presidencial de 1952. Georges Luckey, vice-presidente da Comissão do Partido Democrático do Estado da Califórnia, depois de uma conversação com Truman, anunciou: «Pedi ao presidente Truman que apresentasse a sua candidatura em 1952 e ele respondeu-me que, se tivesse o mesmo grupo a apoiá-lo, não teria duvida em pensar nisso». Interrugado acerca do que Truman queria dizer com essa referência a um grupo, Luckey disse que o presidente se referia á massa popular que o apoiou em 1948. Truman nunca disse publicamente que pretende concorrer ás próximas eleições.—(Reuter).

Uma vida equilibrada

entre o trabalho e o repouso do lar

pode fazer-nos chegar aos 85 anos

— diz o general Teixeira Botelho

O edificio cá fora, a casa interior, os arranjos dos livros e retratos, tudo ali reflecte o ar austero deste homem de 85 anos, alto, firme, rigido e ao mesmo tempo delicado de maneiras e palavras. Quando fala, há um ligeiro alvoroço na sua maneira de dizer que logo se recompõe. Retoma a calma e a serena dignidade da superficie de um lago, cujas águas a brisa do entardecer enrugou ligeiramente, pensa e calcula o valor de cada palavra. E' um homem de gabinete—e ao mesmo tempo um homem de salão. Os seus dedos, levemente descarnados, que aprenderam a segurar os dedos das senhoras para um beijo de cumprimento palaciano, denunciam a arte e o gosto da musica. Habituaram-se a correr as teclas do piano, desde aqueles tempos recuados em que era garboso alferes de artilharia.

Agora—daqui a um mês—vai fazer 85 anos, prestigiados pelo saber, pelo estudo, pelo trabalho e pelo aprumo de cidadão e de soldado.

Estamos a falar do sr. general Teixeira Botelho, director da «Revista Militar», sócio da Academia das Ciências, desde aquele dia em que Cristovão Aires, pai, o tomou pela mão e lhe indicou a cadeira n.º 30, sucessor de Pedro de Azevedo, como ele dado ás ciências históricas e geográficas.

—Fiz sempre uma vida á margem das grandes convulsões sociais. Os meus dias decorreram entre as salas de aula do Colégio Militar e o meu gabinete de trabalho. Não digo que a longevidade seja hereditária, mas a verdade é que meu avô, meu pai, minha mãe e meu irmão mais velho, Justino Teixeira, todos atingiram a casa dos 87 anos. Por mim, posso acreditar que a vida calma, regular e equilibrada, que sempre atravessei, há de ter contribuido bastante para chegar a este limiar dos 85 anos...

Deixou de fumar...

—O tabaco, as diversões...

—Deixei de fumar aos 37 anos. O esgotamento provocado pelo muito trabalho, levou o médico a aconselhar-me a acabar com o tabaco. Diversões... só aquelas consentidas a um chefe

(Continua na 3.ª pag.)

GENERAL TEIXEIRA BOTELHO

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ROMANCE DE MAO

A marcha dos 9 mil quilómetros

empreendida há 15 anos

subindo e descendo 18 cordilheira

Quando sobreveio a cisão entre os revolucionários e os nacionalistas, em 1927, Mao iniciou o recrutamento de um exército e a constituição de conselhos de oposição á ala direita, formada por grupos oportunistas. Esta ala era propensa a render-se ás directrizes do Kuomintang. Outros revolucionários referiram-se depreciativamente a tais forças, designando-as pelo nome de «movimento das armas sem fogo». Chu-Teh, porém agora comandante-chefe das forças chinesas antigovernamentais, aliou-se a Mao em Chingkanshan e a sua fusão veio a provocar a de todo o movimento revolucionário chinês.

Em 1931, Mao ocupou o lugar de primeiro presidente da Republica Popular Chinesa. De 1934 a 1935, fez as tropas do novo exército chinês realizar a famosa marcha dos 9.000 quilómetros,

(Continua na 9.ª pág.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO COMPLICADO—O sr. Nazaré Farinha Alves, Rua D. Carlos de Mascarenhas, 91, queixou-se á Policia Judiciária contra dois individuos, pai e filho, a quem acusa de burla na valor de 35 contos, num caso de compra de um automovel.

EMPREGADO QUE SE QUEIXA DO PATRÃO—O sr. Manuel Baptista Lobão, Largo do Regedor, 11, 4.º, queixou-se á Policia Judiciária contra o seu ex-patrão, que desde Março do ano findo não lhe paga o ordenado e se recusa a entregar-lhe 2.900$00 que lhe deu a guardar.

QUEM EMPRESTA NÃO MELHORA—O sr. Augusto Pires, residente em S. Domingos de Rana, emprestou ha tempos uma bicicleta a um seu amigo para ele aprender a guiar. Quando ha dias o procurou para lhe pedir a devolução da bicicleta, foi agredido com uma foice que o agressor lhe havia furtado.

PRESO QUANDO PRETENDIA EMBARCAR—A Policia Maritima recebeu do juiz da comarca de Vila Pouca de Aguiar, um mandato de captura passado contra José Julio Pinto Perfeito, que pretendia embarcar hoje no «Alcantara» com destino á America do Sul. E' acusado de cometer naquela comarca um crime grave.

MAUS TRATOS A ANIMAIS—O vendedor ambulante Valdemar Tomás Veiga, morador na Rampa da Senhora de Santana, conduzia esta manhã pela estrada da Luz um burro que um seu vizinho, que só conhece pela alcunha de o «Pombo Ladrão», ausente de Lisboa, deixara entregue aos seus cuidados. A certa altura, como o animal não andasse tão depressa como ele desejava, aplicou-lhe desapiedadamente, como castigo, uma série de pancadas na cabeça com o cabo de um chicote.

O animal ficou ferido, sendo presente na Sociedade Protectora dos Animais, onde foi tratado e entregue depois á mãe do agressor, que se comprometeu a entregá-lo ao dono.

Quanto ao vendedor ambulante, foi preso pela P. S. P., sendo-lhe apreendido o objecto com que praticou a agressão.

GATUNOS DE LIVROS—Foi preso pela P. S. P. António Dias Pereira, vendedor ambulante, por ter furtado na papelaria pertencente á Sociedade António, Ld.ª, Rua Aurea, 167, vinte exemplares do livro «Contos da Carochinha», que lhe foram apreendidos.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, que o sr. comandante Barahona Fernandes fará a sua conferência sobre «Aplicações Geodesicas dos sistemas radar».

—Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o sr. H. D. Streatfield proferirá uma conferência sobre a rainha Isabel.

Dois professores portugueses

partem hoje para os Estados Unidos como bolseiros do Governo americano

Ao abrigo da lei de intercambio educativo, promulgada pelo Congresso dos Estados Unidos, em 1948, seguem hoje para os Estados Unidos, onde vão estagiar durante seis meses, a sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos, assistente social e, actualmente, directora do Jardim Infantil Auxiliar da Familia «O Beiral», e o sr. eng. agrónomo Arnaldo Rodrigues de Sousa. Estas bolsas de estudo são as primeiras que, em qualquer país, o Governo dos Estados Unidos concede no ano de 1950. Os estagiários viverão, na América, a expensas do fundo que é destinado a este intercambio, frequentando os melhores centros de aprendizagem.

O sr. eng. Rodrigues de Sousa conta 43 anos e especializou-se em Patologia Vegetal. Exerce os cargos de inspector fitopatológico do Ministério da Economia. É também director da Escola Prática de Agricultura D. Dinis (Paiã). E' bolseiro do Instituto para a Alta Cultura. Tem-se dedicado ao estudo do ensino agricola e já visitou, em muitos países da Europa, escolas da especialidade. Segue agora para Washington, onde aperfeiçoará os seus estudos no United Office of Education.

A sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos tirou o seu curso no Instituto de Serviço Social, em Lisboa. Fez, depois, um estágio no Ninho dos Pequeninos, em Coimbra. Foi professora da cadeira de «Métodos de Educação Familiar», no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, leccionando também na Escola Fonseca Benevides. É directora do jornal infantil da Mocidade Portuguesa Feminina, «Lusitas». Foi a oradora escolhida para discursar no momento da inauguração da estátua oferecida pelas mulheres portuguesas ao sr. dr. Oliveira Salazar. Esteve em Paris, onde estagiou no Jardim Infantil da Escola Normal Social, agregada á Sorbonne. Publicou dois livros de poesias.

Os dois bolseiros do Governo norte-americano partem hoje, á meia noite, de avião, para os Estados Unidos.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA

A India portuguesa

e a acção desenvolvida pelo governador Quintanilha Mendonça

GOA, Fevereiro—Desde o dia em que a India conquistou a sua emancipação política, em 15 de Agosto de 1947, o problema da India portuguesa começou a tornar-se deveras complexo e eriçado de dificuldades.

Foi nesses momentos dificeis do ano de 1947, que o comandante Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias, ao tempo chefe dos Serviços de Marinha e vice-presidente do Conselho do Governo do Estado da India, fora investido nas espinhosas funções de encarregado do Governo, mediante escolha do ministro das Colónias.

Porém, a forma superior e elevada com que o comandante Quintanilha se houve no desempenho daquelas altas funções, durante os onze meses da sua encarregatura, deram a prova bem frisante da rara prudência e acuidade com que soube conciliar e acalmar os espiritos mais impetuosos e conduzir o País num momento dificil.

Além disso, a forma elevada e distinta por que conduziu a longa discussão das bases do «Estatuto», a ser concedido á India portuguesa, criou á sua volta uma aura de inconfundivel prestigio, qualidades essas que determinaram, por certo, da parte do Governo da Metrópole, a sua escolha para o alto cargo de governador-geral daquele Estado.

Essa mesma acção persistente e ponderada, essa mesma cordura nos seus actos tem sido a melhor orientadora do seu plano governativo, desde o dia em que tomou conta do cargo de governador-geral da India portuguesa, há pouco mais de um ano.

Conhecendo a India e os seus problemas tanto de ordem geral como particular, intuitivamente a acção do sr. comandante Quintanilha se dirige para a solução daquilo que mais directamente interessa e convém ao País.

Quando foi da grande crise dos abastecimentos, determinada em grande parte pela insuficiência da produção do arroz local, o governador procurou, por todos os meios ao seu alcance, resolvê-lo e, para tanto, empregou esforços inauditos tanto junto do Governo da Metrópole como junto dos países estrangeiros distribuidores dos géneros alimenticios e só por fim o conseguiu por intermédio dos *Trade Commissioners* de Washington e da Birmania, que excepcionalmente concederam á India portuguesa a quota do arroz, ao mesmo tempo que o Governo da Metrópole remetia áquele Estado uma grande consignação de arroz da sua quota metropolitana e outros géneros de primeira necessidade, com o que a população da India portuguesa ficou grandemente beneficiada.

Outras medidas de não menor importancia, como as respeitantes ao problema do Fomento, obras hidráulicas nos canais de Parodá e de Candeapar têm sido levadas a efeito por brigadas especializadas e é graças a elas que vai ficar irrigada a extensa área dos arrozais das Novas Conquistas, que são os grandes celeiros da produção do arroz naquelas paragens.

Ao lado destas, podem citar-se outras obras de não menor interesse, como o incremento dado aos serviços da Navegação Fluvial, a construção duma gare fluvial moderna que vinha sendo reclamada há anos, a aquisição de novas lanchas do tipo moderno para os serviços fluviais e o saneamento da velha cidade de Goa.

Vem depois, a talho de foice, o problema económico e, mormente, o respeitante a cambiais, cuja solução veio resolver um dos mais importantes problemas do País, solução de que resulta o relativo desafogo que Goa está a usufruir, além de estarem a ser já amortizadas as dívidas resultantes dos adiantamentos recebidos em géneros.

Tem ainda o governador Quintanilha um vasto programa de obras em projecto, uma parte do qual vai ter inicio neste ano e para cuja realização está inscrita no Orçamento do Estado da India do corrente ano a considerável soma de Rps. 2.870.000, destinada ao equipamento das Obras Publicas, reparações de estradas, pontes, cais-pontes, melhoramentos nos serviços de abastecimentos de água, ao mesmo tempo que se trabalha infatigávelmente para impulsionar tudo quanto respeita a obras de Fomento, especialmente as que se destinam ao aumento de produção.

Não tem também o sr. comandante Quintanilha ficado indiferente ao problema da assistência, que está hoje a cargo da Provedoria da Assistência Publica, entre cujas realizações se conta a construção dum Dispensário Antituberculoso em Santa Inês. Tem-se igualmente estendido o patrocinio oficial a outras obras de carácter cultural, como por exemplo o que foi dispensado á Emissora de Goa, que tão relevantes serviços vem prestando a Goa e á sua cultura, mas que só neste ano foi concluida no Orçamento do Estado.

A tudo isto, porém, sobreleva decidido empenho que o governador consagra ao problema interno da segurança do País e, especialmente, ao das suas relações com a União Indiana, conseguindo manter bem alto o prestigio e a honra da Nação. A acuidade e ponderação com que tem conseguido manter amistosas relações tem sido uma das caracteristicas mais destacantes do seu governo, graças ás quais a India portuguesa, a despeito da intranquilidade da hora, tem conseguido manter-se afastada desse tumultuar ruidoso das paixões politicas de que está sendo teatro a Ásia...—*R. S.*

Movimento maritimo

Procedente de Inglaterra, chegou hoje ao Tejo, o paquete «Alcantara», com 573 passageiros em transito para a América do Sul, tendo desembarcado no nosso porto, 30 passageiros.

Em Lisboa embarcaram 215 passageiros, entre os quais o jóvem maestro Pierino Gamba, acompanhado de sua familia, que se dirige á Argentina e ao Brasil.

—Para os portos do Brasil, via Leixões, Funchal, S. Vicente e Cabo Verde, levantou ferro o paquete «North King», com emigrantes portugueses, a maior parte dos quais do Norte do País.

—Para os portos de Africa partiu hoje o paquete «Império», com 824 passageiros.

Só a TWA faz transportes sobre o Atlântico e através dos Estados Unidos
● Os transportes aéreos da TWA mundialmente experimentados servem 77 importantes cidades em 16 paises.
● A bordo dos rápidos aviões da TWA, voando a 300 MPH disfruta-se um magnifico serviço, comodidade e óptima cozinha.
AMÉRICA
4 vôos 18,30 horas
ITÁLIA
4 vôos 5,30 horas
Consulte um bom agente de viagens ou a TWA
Praça dos Restauradores, 6
Telef.: 21093 21389

Pode confiar na TWA
TRANS WORLD AIRLINE
E. U. A. · Europa · Ásia · Africa

SÓ POR QUEIJO "PINHEIRO MANSO"

VALE A PENA SER DESOBEDIENTE

DE LUTO

D. Concha Gonzalez de Piriz

Com a idade de 60 anos, faleceu a sr.ª D. Concha Gonzalez de Piriz, estremecida esposa do sr. Lope Piriz, que foi, durante muitos anos, comerciante da nossa praça. Era mãe da sr.ª D. Maria Angeles Piriz de Castaño e sogra do sr. António Castaño, tambem antigo comerciante da nossa praça.

O funeral, que está a cargo da agência SRAF, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da igreja de S. Domingos para jazigo no Cemitério Oriental.

Manuel António Mónica

Na sua casa de Aguas Belas, em Ferreira do Zézere, faleceu o sr. Manuel António Mónica, negociante, pai dos srs. drs. José Monica, funcionário da Direcção Geral de Saude, dr. Manuel Mónica, da União dos Grémios da Industria Hoteleira, dr. António Mónica, médico dos Hospitais Civis, e Raimundo Monica, e das sr.as D. Clara Mónica e D. Maria Mónica.

O extinto foi grande negociante de madeiras, tendo estabelecimento na Barquinha.

Joaquim José Rodrigues

Faleceu o sr. Joaquim José Rodrigues, de 71 anos, comerciante, natural de Barrancos, casado com a sr.ª D. Angelina da Conceição Alves Gomes Rodrigues. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da sua residência, Rua Castilho, n.º 69, 2.º esq.º para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

Joaquim José Sancho

S. BRÁS DE ALPORTEL, 14—Faleceu hoje repentinamente o sr. Joaquim José Sancho, de 54 anos, casado, presidente da Camara Municipal e industrial, pessoa muito estimada neste concelho pelas suas excelentes qualidades. O funeral realiza-se amanhã ás 9 horas.

SUFRAGIOS

José de Esaguy

Passa amanhã o 6.º aniversário da morte do escritor José de Esaguy. Por esse motivo, efectuam-se diversas cerimónias religiosas e haverá uma romagem, promovida por alguns amigos., ao tumulo daquele apreciado cronista, no cemitério israelita.

O DESFILE DOS ARRASTÕES

foi adiado para sexta-feira

Devido á inconstancia do tempo, foram adiadas para sexta-feira, as cerimónias anunciadas para amanhã, ou sejam a missa para os capitães e tripulações dos arrastões de bacalhau, as 10 e 30, no convento do Bom Sucesso, e o desfile daqueles navios, ás 16 horas, perante os ministros da Marinha e da Economia, os quais se encontrarão a bordo da fragata «D. Fernando», em frente de Belem.

Os arrastões desfilarão em formatura de coluna simples, embandeirados em arco, á velocidade horária de 8 nós e guardando distancias de 200 metros uns dos outros. Abrirá o desfile, que se faz por ordem alfabética de nomes, o arrastão «Aguas Santas», da empresa Pescal, que é a mais moderna unidade desta classe na frota portuguesa de arrastões. Os navios, á medida que forem chegando junto da fragata «D. Fernando», saudarão os ministros com três apitos de sereia, seguindo depois para a enseada de S. José de Ribamar, onde a formatura destroça.

De quem é a mala

«dada por brinde» a uma senhora no Chiado?

Na Secção de Justiça da Policia de Segurança Publica, está depositada uma mala de mão, de cabedal, própria para senhora, contendo diversos artigos e papeis de importancia, assim como uma quantia em dinheiro, que foi largada na Rua Garrett, no braço de uma senhora, que seguia na companhia de seu marido, sem que esta imediatamente o notasse. Supõe-se que a proeza tenha sido praticada por algum individuo que a tivesse roubado, ao sentir-se perseguido.

FRIEIRAS
Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos
ACÉNIC
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A instalação em Setúbal do Museu de Pesca

SETUBAL, 13.—A' louvável iniciativa da Junta da Provincia da Estremadura, em colocar em Setubal um Museu de Pesca, corresponderam os aplausos da população culta da cidade. Tanto á Junta, como á Camara Municipal cabem todos os louvores. De uma coisa, porém, discordamos. E' a da instalação do museu na antiga Casa do Corpo Santo. O valiosissimo museu de Pesca e biologia maritima do distinto cientista setubalense sr. Luís Gonzaga do Nascimento ficaria melhor numa sala ampla, bem iluminada, do palácio Cabedo, acessivel aos visitantes, dando para a vasta praça ajardinada, em frente ao apeadeiro. A Casa do Corpo Santo, pela sua tradição, história e ambiente religioso, é a menos indicada para o efeito—visto ser um escrinio seiscentista da Arte sacra, unico em Portugal, pela sua excelente conservação—como o afirmou o falecido dr. José de Figueiredo numa das suas visitas á Casa do Corpo Santo.

O museu do sr. Luís do Nascimento, e que este senhor conserva na sua casa da Estrada dos Arcos, perto do campo do Vitoria F. C., é qualquer coisa de notável, tanto em utensilhagem exposta como nas espécies embalsamadas—algumas por processos inéditos, do distinto cientista setubalense, que lhes conserva o colorido natural. Consta-nos, entretanto, que uma organização cientifica estrangeira se propôs a sua aquisição por elevada quantia em dólares, tendo sido a oferta delicada e patrioticamente declinada pelo seu proprietário.

O museu, que já teve a honra de receber a visita de altas entidades cientificas, nacionais e estrangeiras, e ainda outras do Ministério da Marinha, deve constituir um belo motivo de atracção turistica, além de simbolizar o progresso industrial da cidade, baseado, quase todo ele, no desenvolvimento da sua industria da pesca, e é ainda um curioso estudo das espécies ictiológicas da Costa da Galé e da riqueza bio-maritima do País.

Cargos directivos

em diversos organismos de coordenação económica

O sr. dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto foi nomeado delegado do Governo junto do Grémio dos armazenstas e Exportadores de Azeite e presidente da comissão administrativa do mesmo organismo.

Vão ocupar o cargo de presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, respectivamente, os srs. dr. João Augusto Dias Rosa e eng.º agrónomo Manuel de Oliveira Matos Sequeiro.

O engenheiro-agrónomo António da Cunha Monteiro passa de director-adjunto a director do Instituto Nacional do Pão. Para director-adjunto foi nomeado o eng.º agrónomo Jorge de Antas de Campos.

Passa de vice-presidente a presidente da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais o sr. dr. Cipriano Nunes Barata.

O sr. dr. João Gaudy de Matos Chaves vai desempenhar as funções de vice-presidente da Junta Nacional das Frutas e o agrónomo Fernando Regalo Correia as funções de vice-presidente da Junta Nacional do Azeite.

TRIBUNAIS

Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário, na Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, começou esta tarde o julgamento de António Marques, António Manuel Malhão, José Adelino dos Santos, João Joaquim Machado, Joaquim Augusto Badalinho, José Gregório Manrana, Custódio Francisco Malhão, Manuel João Laivanas e Manuel João, «o Parrão», todos de Vendas Novas e acusados de terem feito, naquela região, propaganda subversiva.

Compareceram sete testemunhas de acusação e vinte de defesa.

São patronos dos reus os srs. drs. Fernando Calisto e Querubim Martins.

O julgamento não deve terminar hoje.

Viajar
é voar na
PARA
Dakar, Brasil, Uruguay,
Argentina, Chile
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

O general Teixeira Botelho e as suas recordações

(Continuação da 1.ª pag.)

de familia consciente das suas responsabilidades e devotado á felicidade conjugal... O trabalho, sim, esse foi sempre a linha intensa da minha actividade. Por ele pratiquei as minhas irregularidades. Começava a trabalhar ás 8 horas e ia pela noite dentro, sem tempo ás vezes para me alimentar. No fim de um ano lectivo, precisamente dessa vez que deixei de fumar, cheguei a supor-me perdido...

—A a alimentação, sr. general...

—Nada de excepcional. Nem exageros nem abstenções, incompativeis com uma vida sã e normal. Aliás, na minha vida, se quiser pôr uma nota que a defina, terá de dizer: tudo normal, tudo igual ao normal...

Este homem que foi um dos primeiros sócios da Academia da História e que legou já ao País uma obra relevante no campo da investigação histórica, é também um caracter probo. Não se valeu de situações para obter alguns lucros e a sua própria casa confortável e agradável, reflecte essa austeridade moral e uma simplicidade encantadora. Todo o seu interesse, todo o seu saber e o seu entusiasmo se debruçaram sobre os alunos, os livros de investigação, os didáticos e os pedagógicos. Muitos dos livros que escreveu correram o País inteiro e abriram os olhos a dezenas de gerações, para os caminhos do francês e do inglês. Escreveu «livros unicos» para alunos seus que já hoje são generais!

—A bem dizer, comecei a minha carreira militar em coronel, depois de 28 anos de professorado e director do Colégio Militar. Em 1926, atingia o meu posto de general. Foi pena que a lei me obrigasse a escolher entre o exercicio do meu cargo de professor e a minha carreira de militar.

O monumento da Guerra Peninsular

—Em todo o caso, em 1909, era membro da comissão organizadora das comemorações das Guerras Peninsulares... Era então capitão e fui o seu 1.º secretário, como o então capitão Amilcar Mota. Presidente era o general Rodrigues da Costa, um parlamentar de nome, e ministro da Guerra Sousa Teles. Lembro-me de que o duque de Wellington, descendente do grande general inglês, veio assistir aos festejos, que foram prolongados e luzidos. Belos momentos, esses, comemorativos da defesa da ponte de Amarante! Era a primeira vez que ouvia António Candido, nesse próprio cenário dos combates... D. Manuel, jovem, formoso e quase imberbe, estava presente ás festas, nesse ano de 1909. Do mesmo modo, no Buçaco, onde fomos recordar as campanhas contra o «enfant cheri de la victoire»... Estou a ver e a ouvir D. Manuel no seu discurso oficial... Entre os ingleses ilustres convidados, havia Mr. P. Oman, da Universidade de Oxford. Durante as comemorações, que se prolongaram por um ano, acompanhei-o nas suas peregrinações pelos campos de batalha, contra os invasores franceses. Dias depois do seu regresso a Inglaterra, era implantada a Republica. Penso que nunca chegou a compreender como aquilo pudera acontecer, ele que vira o País tão calmo e excitado a aplaudir o seu rei... Escreveu-me nesse sentido. Mas que podia eu próprio explicar-lhe? Vivi sempre á margem dos acontecimentos politicos.

E, com um sorriso:

—imagine o que são as coisas da politica! Quando, em 1908, iniciei as minhas funções de membro da comissão que ia comemorar as campanhas peninsulares, era eu capitão; quando encerrei esse ciclo de trabalhos, era general. Viviamos apenas eu, o general Amilcar Mota e o coronel Serrano... As comemorações terminaram já depois do actual regime, com a inauguração do monumento da Guerra Peninsular. O orçamento era então de 45 contos, salvo erro. O do Porto só agora vai ser concluido. No entanto, pelo País fora, sob a orientação daquela comissão, muitos foram os monumentos e padrões erguidos ao esforço anglo-luso.

O sr. general Teixeira Botelho, que esteve na India como ajudante do governador geral Vasco Guedes de Carvalho e Meneses, podia ter terminado a sua carreira de militar com a prestigiosa pasta de ministro. Mas não quís. O movimento de Gomes da Costa surpreendeu-o na direcção do Colégio Militar. Os altos comandos nomearam-no ministro da Instrução. Mas...

—Era presidente do Ministério o então general Carmona—diz-nos o sr. general Teixeira Botelho—e lembro-me de que fui chamado. Assisti ainda a uma reunião do conselho de ministros, aquela onde fui dizer que não podia aceitar tão honrosa nomeação...

O progresso não tem surpresas

—O sr. general que viu chegar tantas coisas maravilhosas do progresso e que assistiu a três guerras franco-alemãs, que pensa dos destinos do homem?

—Sou um optimista. Evidentemente, o progresso nunca me admirou. As descobertas e os inventos são a consequência de coisas que evolutivamente se conheciam na véspera... Moralmente, creio que o homem caminha também no sentido do progresso. E não acredito numa nova guerra imediata. Há muitos problemas a resolver, mas, de parte a parte, as arestas irão sendo poluidas pelo tempo. E' verdade que há medidas e reformas que são vistas por certas classes com bastante antipatia... Mas eu creio no progresso das ideias e dos sentimentos humanos. Creio, sim, creio...

E fica, sereno, de olhos distantes, a tamborilar os dedos no tampo da mesa. Ajeita os joelhos, a manta e o boné de xadrez, e pensa, talvez, nas virtudes dos homens e da familia—essa familia que não é apenas a do seu sangue e com a qual reparte os tesouros da sua ternura, mas, também, a da grande teia social e humana...

Aos 22 dias de idade

empreendeu a sua primeira viagem aérea

Tem apenas 22 dias de idade a pequenita Maria Manuela Santiago Cabral, filha de D. Conceição de Melo Santiago, antiga telefonista no aeroporto de Lisboa, e do 1.º sargento sr. Manuel Henriques Cabral, actualmente em serviço na Base Aerea n.º 4, nas Lagens. Ontem á noite, feliz e inocente, metida num cesto de palha, muito aconchegadinha á roupa de lã, a pequena Maria Manuela, seguiu com os pais, no avião militar com destino á Ilha Terceira. Quando um dia ler esta pequena noticia, a sua protagonista há-de sorrir da coragem» que teve, com tão pequena idade, de atravessar uma parte do Atlantico.

Os dois colossais espectáculos de domingo, 19 e terça-feira, 21

ANGELITO AGUDO

Causou grande sensação a noticia de que fora contratado para o Campo Pequeno, nos dias 19 (domingo e 21 (terça-feira, o extraordinário «niño »toureiro de Zaragosa, Angelito Agudo, artista de notável precocidade, que tem encantado com o seu virtuosismo os mais exigentes criticos e aficionados do País vizinho.

Angelito Agudo apresenta-se nos dois espectáculos de domingo e terça-feira, para os quais a bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de amanhã, ás 11 e 30, e em ambos estes dias haverá, também, a parte cómica própria da quadra.

O programa é o seguinte: no domingo Angelino Agudo e a cavaleira Elisa Barroso, a Banda «Os Destemidos», com a «troupe» de toureiros bufos D. Max, Cantimplas y su Botones, e a cantadeira Maria da Saudade, e na terça-feira Angelito Agudo e a cavaleira Maria Mil Homens, a «troupe» cómica D. José Jr., Fagundes y su Botones, a Banda «Os Autênticos», os artistas musicais Russinho Marques e Escobar Franco e os cantadores António Pobês e Ivone Fonseca.

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÓRES - REUMATISMO
ACETILCAFEÍNA
ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C
TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

A visita ao Brasil do dr. João de Almendra

Continua a ser recebido no Brasil com inequivocas demonstrações de simpatia o sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Duoro, que em S. Paulo e Santos foi alvo de diversas manifestações de apreço. O comendador Abilio Fontoura ofereceu-lhe um almoço na sua residência de campo, que constituiu uma bela festa trasmontana, e o Centro Guerra Junqueiro ofereceu-lhe um banquete, durante o qual se trocaram efusivas saudações.

Em Santos, o sr. dr. João de Almendra foi homenageado com um almoço na ilha das Palmas, com uma recepção no Centro Português e outras festas oferecidas, quer pelos organismos portugueses daquela cidade, quer por trasmontanos de relevo ali residentes.

O sr. dr. João de Almendra partiu dali para Curitiba, em visita ao Estado de Paraná, devendo visitar ainda o Rio Grande do Sul e a cidade de Buenos Aires, após o que regressará ao Rio de Janeiro para assistir ás festas do Carnaval, só regressando a Portugal depois dessa data.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Militar

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar promove no dia 3 de Março, uma festa de confraternização entre os alunos que frequentaram aquele estabelecimento de ensino. Nesse dia, a direcção do Colégio Militar mandará rezar missa, pelas 11 h., na igreja de S. Domingos, por alma dos antigos alunos e mestres já falecidos; á tarde, haverá demonstrações por equipas desportivas, récita e jantar de confraternização no refeitório do Colégio. As inscrições para o jantar e récita podem ser feitas na secretaria do Colégio Militar ou na da Associação, á Avenida Visconde Valmor, 77, 1.º, esq.º.—Telef. 70403 ás 2.as 4.as e 6.as das 21 e 30 ás 23 e 30.

MARINHA MERCANTE

Carreiras da Cunard Line

No avião dos Transportes Aereos Portugueses chegou a Lisboa o sr. A. C. Long, director da Cunard Line, que vem ao nosso país com o objectivo de estudar entre a organização dos cruzeiros de Verão dos grandes navios «Britanic» e «Caronia», que virão ao Tejo com alguns milhares de turistas. Esses cruzeiros abrangem todos os portos do Mediterraneo.

Almirante Ortins de Bettencourt

De avião, seguiu esta manhã para Inglaterra, acompanhado do sr. dr. Bustorff Silva, o sr. almirante Ortins de Bettencourt, presidente do Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques, que vai tratar de assuntos técnicos relacionados com o desenvolvimento das actividades daquela empresa.

Restaurante Nova Sintra, L.da
109—Calçada de Carriche—111

Aura Ribeiro

Maria da Conceição

Aberto até de madrugada com fados e guitarradas. Gerência artistica da graciosa e notável cantadeira AURA RIBEIRO

Participa-se aos nossos estimados clientes que se realizarão nas 4 noites carnavalescas grandiosos Bailes abrilhantados por uma excelente orquestra. Dançar até fartar dentro e fora do Restaurante. Não esqueça, pois, o Carnaval no «Nova Sintra», será dos mais animados. Marcam-se mesas, pelo telef. 79381. Hoje e todas as noites fazem-se ouvir a castiça Aura Ribeiro, a grande revelação da moderna geração do fado, Maria da Conceição e o popular «Pirolito da Ericeira». António Bessa. Ildefonso Frade, violista-solista. Guitarrista Alfredo Mendes.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada na muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

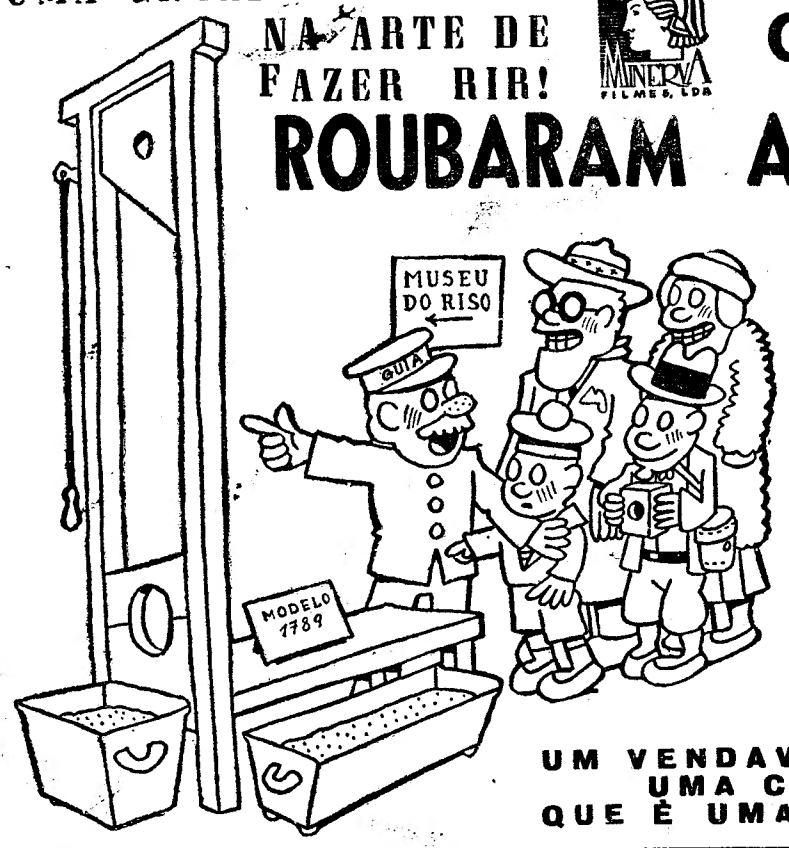
UMA GRANDE NOVIDADE NA ARTE DE FAZER RIR!

MINERVA FILMES, LDA

HOJE, em ESTREIA, no CAPITOLIO

APRESENTA A FAMOSA COMÉDIA BURLESCA

ROUBARAM A GUILHOTINA



UM ESPECTÁCULO CUJA FANTASIA DEU BRADO EM TODO O MUNDO

TODOS OS GÉNEROS NUM GRANDE FILME

Uma esplêndida realização de ANDRE' CERF

com os consagrados artistas:
SOPHIE DESMARETS, JEAN DESAILLY, SATURNIN FABRE e JEAN TISSIER

UMA HISTÓRIA NOVA!

Alegre tragédia em volta de um crime cujo autor, condenado à morte, não pode ser executado porque... roubaram a guilhotina — a única que havia em França!

UM VENDAVAL DE GARGALHADAS
UMA COMÉDIA POLICIAL
QUE É UMA RAJADA DE ALEGRIA

TEATRO À TARDE

NO ODEON

às 18 e 30 HOJE

Ultima representação da comédia de gargalhada

"O Pai da Menina"

AMANHÃ, às 18 e 30 ESTREIA

de uma nova comédia de Correia Varela o autor de «Dois Maridos em Apuros»

CASADO... SEM MULHER

Ainda mais engraçada!
Ainda mais divertida!
Ainda mais cómica!
Ainda mais hilariante!

do que «Dois maridos em apuros»

• • •

Preços de cinema
Bilhetes à venda

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

Ultimos dias. Despedida da revista popular

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada

com LAURA ALVES e COSTINHA, ao lado de Carlos Lea, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes, Luisa Durão, Maria Brazão e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues. Preços populares.

Sua majestade o Carnaval

no Coliseu

Pode a bomba de hidrogénio
Mudar a face da Terra,
Transformar o bruto em génio,
A planície numa serra;
Dar vida ás mumias do Egipto,
Do pobre fazer um rico,
e ao imperador Hiroito
Tirar-lhe os olhos em bico;
Transformar a ré em proa,
Civilizar canibais,
Fazer dum santo um ateu,
Que o Carnaval de Lisboa,
O melhor dos carnavais,
E' sempre o do Coliseu!

VARIEDADES

Em 2 sessões As 20 e 30 e 22 e 45 h.

A preços popularissimos, a celebre e festejada opereta

A Leiteira de Entre-Arroios

Por uma grande companhia com Vasco Santana, António Silva, Maria Paula e Alberto Ribeiro

Atenção ao nosso Carnaval!

Ultimos dias!

Esta noite, no Coliseu, os grandes voadores Les Algeval, realizam a maior temeridade, na nova companhia de circo. «Matinées» todos os dias

As mais empolgantes atracções, os maiores numeros de circo, as grandes audácias do Mundo, fazem parte da nova companhia que, todos os dias, em «matinée», e á noite, se apresenta no Coliseu e que está a dar os seus ultimos espectáculos. Que o publico não falte, para ver como quatro temerários diabos do ar, verdadeiros suicidas, se arriscam em saltos inconcebiveis em voos á «Codona», além dos numeros de cama elástica, dos saltadores burlescos, dos perchistas, dos patos e cabras amestradas, dos contorcionistas, das poses plásticas e dos palhaços com graça ás carradas, os célebres «Rudi-Llata».

DANÇA

Lições práticas com Professoras: MACHADO

R. da Palma, 164, 3. , E.

Vou Divertir-me Ao Dancing de Luxo

ARCADIA

HOJE

GRANDIOSA FESTA HOMENAGEANDO O FAMOSO

BALLET SKIBINE

que se despede do Público de Lisboa, abrilhantada com um deslumbrante

BAILE DE MASCARAS

Programa especial com:

ANITA LUCENA - MARY-MELY - CARMEN PLATA - ANGELES y MERCHE - HERMANAS BARON - HERMANAS GOYESCAS - TONY SANDERS - MARIA LUISA REYO - MARY ARILLA - CARMEN OLIVARES - A Voz de Ouro da Rádio Espanhola JUANITA CUENCA

Música constante pelas ORQUESTRAS

CARMELO LARREA y sus Gitanos com a animadora JOSITA TENOR

ARCADIA com o vocalista HERLANDER

Todos os dias: BAILE DE MASCARAS

Reserve já a sua mesa para o tradicional CARNAVAL do ARCADIA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Noticias do Rio de Janeiro dizem que o actor João Villaret deve regressar a Lisboa em principios do próximo mês de Março.

—Consta que no regresso da sua digressão ao Porto e a algumas terras da provincia, a companhia do Teatro Avenida voltará a representar no Avenida a revista *Ela aí está!* completamente remodelada.

—Deixou de fazer parte do elenco da companhia do Teatro Avenida a actriz Aida Baptista.

—No seu regresso a Lisboa, o actor João Villaret ingressará na companhia dos «Comediantes de Lisboa» e interpretará, no filme *Frei Luís de Sousa*, o papel de «Telmo Pais».

—A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco fará ámanhã, no Odéon, a estreia da comédia em 3 actos *Casado sem mulher*, original do escritor Correia Varela.

—Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa das nossas companhias de declamação a actriz Isabel de Castro.

A revista dos estudantes

de Ciências Económicas

E' amanhã que, no Teatro do Ginásio, será reposta a revista dos finalistas de Ciências Económicas, «Quer Quelhas... quer não», desta vez, a pedido, enriquecida com um dos numeros que, no ano passado, mais sucesso causou: «O Aldrabão», por Fernando Castanheira.

Dos numerosos quadros sobressaem o «Ballet des Champs et... Quelhas», formado por um conhecido grupo de licenciados em Ciências Económicas, e o «Auto da Barca do Inferno», curiosa crítica á vida do Instituto. Os bilhetes encontram-se á venda no Instituto, e no dia do espectáculo, nas bilheteiras do Teatro do Ginásio. Como se trata de uma reposição, o preço dos bilhetes sofreu uma redução de 30 por cento.

Recital Aura Abranches

E' amanhã, ás 17 e 30, que se realiza, no Teatro Avenida, o anunciado recital de poesia da distinta actriz Aura Abranches, que é aguardado com vivo interesse pelos seus numerosos admiradores. Será também representada uma cena da peça «D. Sebastião», de Tomás Ribeiro Colaço.

Primeiras exibiçoes

«Fizeram-me passar por mulher», no Tivoli

A situação tinha, forçosamente, de ser hilariante. Um homem que passa por mulher, e uma mulher que, em virtude do exercicio do seu cargo se pode, desta maneira, considerar um homem. Confusão de sexos e de tipos, e até mesmo de sentimentos, porque os dois que, a principio, não se podem ver—o ódio não será um imperativo de amor—acabam por se apaixonar em cheio, flamejantemente. As peripécias são surpreendentes e risonhas. O publico ri, constantemente, com as aventuras de Cary Grant e Ann Sheridan, parzinho ideal para estas comédias, género farsa, em que se ultrapassa a verosimilhança, com o objectivo unico de dar ao publico um espectáculo alegre, mesmo estapafurdio, de broncas fáceis e humoradas contagiantes.

Fizeram-me passar por mulher nesse sentido é irresistivel. Digamos, até, electrizante. Sua Majestade o Carnaval está á porta, e o Tivoli, como se documenta por este trepidante filme, prepara-se para recebê-lo e o publico por saudá-lo. Felizes os que riem, maxima que não vem no Eclesiastes. E' pena! Complementos agradáveis.—*Visor 42.*

«O poder do super-homem», no Olimpia

O super-homem apareceu, afinal, no Olimpia e com todo o seu poder de corrigir erros e salvar os que estão em perigo, encontrem-se onde se encontrarem, seja qual for a distancia.

Cai do ceu este super-homem, que muita falta nos pode vir a fazer, e quem o quiser ver e admirar o seu poder, deve ir ao Olimpia, porque o filme tem fantástico interesse. Realizaram Spencer Benett e Thomas Carr e representam os principais «papeis», além de Kirk Alyn, Noll Neill, Tommy Bond e Carol Forman. — *Visor 59.*

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Esta tarde, «Laços Humanos», com uma palestra de Alves Redol

«Laços Humanos», o filme que esta tarde se exibe, ás 18 e 30, no Tivoli, foi escolhido pelo Jardim Universitário de Belas Artes para ser integrado na série de filmes que não esquecem das suas Terças-feiras Clássicas. Realizado por Elia Kazan, com Dorothy McGuire, James Dunn, John Blondell, Ted Donaldson, vai ser hoje comentado pelo notável escritor que é Alves Redol no final da sua exibição.

TEATRO AVENIDA

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Só mais 3 dias a preços populares

BEATRIZ COSTA

com a engraçadissima revista

«Ela aí está!»

TRINDADE 3.ª SEMANA

EMPRESA LISBOA-FILME

UM EXITO

tão grande como a celebre

"CARMEN DE TRIANA"

HOJE E TODAS AS TARDES
A'S 15,30, A PREÇOS REDUZIDOS
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 21,30

JUANITA REINA

A MAIS BELA VOZ DE ESPANHA no sensacional filme de JUAN DE ORDIÑA, o realizador de **«LOUCA POR AMOR»**

LOLA
A CANTADEIRA CIGANA

OS HOMENS A DESEJAVAM!
AS MULHERES A INVEJAVAM!

TOURADAS! CANÇÕES! CIUME! GUITARRADAS!

BILHETES A' VENDA PARA OS **6 ESPECTACULOS**
DO GRANDE CARNAVAL DO TRINDADE

PEÇAM NA BILHETEIRA O PROGRAMA DESTES SENSACIONAIS ESPECTACULOS QUE TÊM A COLABORAÇÃO DO GRANDE CONJUNTO DOS

COMEDIANTES DE LISBOA

E DA ORQUESTRA VIEIRA PINTO

O DANCING DA MODA
Av. da Liberdade
Telef. 29925

CRISTAL

NOITE DE FESTA com **um grandioso programa**

de que fazem parte as melhores das atracções da actualidade

IRIS et RIBEIRO

A elegante parelha de baile acrobático que conquistou Lisboa
E AS INSINUANTES ARTISTAS

ESTER DE MURILLO
vedeta de baile

DARLEY-SOER
esculturais bailarinas italianas

CARMELITA de CORDOBA — ROSA MARFIL
num valioso elenco de **25 artistas** e as famosas **Orquestras**
Tavares Belo e ***Tony Amaral*** AND HIS BOYS e ***Max***

APOLO

Todas as noites, em 2 sessões às 20 e 45 e às 23 horas, um grande êxito de gargalhada

Chão de meninos

com **Ribeirinho, Hortense,** e **Barroso Lopes**

Aura Abranches

faz o seu recital de poesia
Amanhã, às 17 e 30
no TEATRO AVENIDA

Frutuoso França

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Hoje — Noite Popular
Animador: Filipe Pinto
Canções, por **Noémia Cristina, Fados** por Frutuoso França, Alice Magina, Tristão da Silva e Maria José da Guia. **Fados Alegres,** por Carlos de Oliveira. Guitarrista Casimiro Ramos. Violista, Miguel Ramos.

A'S 0 HORAS
ORQUESTRA DE GUITARRAS
SABADO — BAILE e FADOS
Orquestra MOREIRA PINTO

MAXIME

Dancing — TELEFONE 25507

O «DANCING» DE LUXO DE MAIOR FAMA EM LISBOA (EDIFICIO PROPRIO) P. DA ALEGRIA, 58

SENSACIONAIS ATRACÇÕES DE «MUSIC-HALL»
SEMPRE AS MELHORES! EIS A DIVISA DO «MAXIME»

A famosa parelha de baile **MARIETTA et DESTY** Nunca se viu igual em Lisboa

E, AINDA, EM TRIUNFAL APOTEOSE DE APLAUSOS!

MOSAICOS HISPANO-BRASILEIROS e **ESTAMPAS ESPANHOLAS,** fantasias coregráficas sob a direcção de Luiz Cernuda—**CONSTANT & LINDA—LUÍSA y MARIO—BALLET LUIZ CERNUDA—SEPULVEDA** e a sua **Orquestra—OLIMPIA & RAGA** — Orquestra **ALMEIDA CRUZ**

e as gracio as bailarinas **ROSA ESTRELLA-LOLITA VALADARES** e **ISABELITA GUERRA**

5.ª FEIRA: DESLUMBRANTE
Baile de Máscaras

CARNAVAL
RESERVEM AS POUCAS MESAS QUE RESTAM PARA AS QUATRO NOITES

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA EMPRESA — Telef. 24282

GRANDIOSO EXITO DA PARELHA DE BAILE GITANO

LUISA CORAL y PEPE LARA

a graciosa bailarina **LUISITA VELEZ** num notável programa com as gentis artistas

TRINI ALBAICIN * PILAR DE GRANADA
SILVYA MONTE * MARIA DE LA PALOMA

Um triunfo completo da famosa organização musical

ORQUESTRA CARAVANA

e da alegre e dinamica **ORQUESTRA SOUSA PINTO**

Amanhã NOITE CARIOCA mais um BAILE DE MASCARAS «MIAMI»

5.ª FEIRA INAUGURAÇÃO DO PATIO DO «MARABA»

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919

Grandioso êxito de **ADORACION de los REYS**

A mais categorizada estrela de baile e canto do momento

A FORMOSA BAILARINA ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

Atracções que constituem o melhor espectaculo do momento
com a **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu novo vocalista **Fernando Oliveira**

Xavier Pinto

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

A's 21 e 30, **NOITE DO FADO** com Alcidia Rodrigues, Natália dos Anjos, Natividade Pereira, Mina Doly, Amélia Maria, Ivete Pessoa, Xavier Pinto, Victor Daniel, Modesto Maia, Joaquim Silveirinha, Armando Dias, Carvalhinho e Martinho.

Entrada 5$00 Amanhã, festa de **RAUL DOS SANTOS**

SÁBADO: Baile, Variedades e Fado. Marcam-se mesas

São Luiz — Segunda semana
RIO VERMELHO
com John Wayne e Walter Brennan
T. 27172-A's 21 e 30 «MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Fizeram-me passar por mulher
hilariante comédia com Cary Grant e Ann Sheridan

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã **UM BEIJO NO ESCURO**
com Jane Wyman e David Niven
Amanhã, as 18 e 30: a mesma extraordinária comédia.

EDEN
Telef. 20768
A'S 21,30
As duas santinhas
Um filme encantador, com Veronica Lake, Joan Caulfield e Barry Fitzgerald
«Matinées» às 15,30 e 18,30

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
3.ª semana gloriosa
LOLA A CANTADEIRA CIGANA
com Juanita Reina, a mais bela voz de Espanha
«Matinées» diárias

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
A Rua sem Sol
com **ANTONIO VILAR** e **AMPARITO RIVELLES** e o docum. «Audácia e Toiros» de homenagem a Manuel dos Santos

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
3.ª SEMANA
Parada do tempo perdido
A grandiosa fantasia de Noël-Noël
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Hoje em despedida
Glória duma artista
com **LIBERTAD LAMARQUE** e «PAMPLINAS EM APUROS»

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Estreia de gargalhada
ROUBARAM A GUILHOTINA
com Sophie Desmarets

REX
Telef. 29656
A's 21 e 16
A MENTIROSA
KITHY, A FEITICEIRA

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Numa ilha com ela
Cruz de Lorena

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A LUZ QUE NOS GUIA
Os Ginetes da Morte

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Aladino e a princesa de Bagdad
com Cornel Wilde

ECOS

Almada Negreiros fez ontem, no Porto, no Salão Nobre do Clube Fenianos, uma conferência intitulada «O Pintor pede a Palavra». Embora não tivessemos o prazer de o escutar, calculamos que o seu auditório deve ter admirado uma das figuras mais notáveis das ultimas gerações.

Almada criou o seu mundo e, dentro dele, é um animador de grande estilo.

Harun-el-Raschid ouviu as maravilhosas histórias de Scheharazade, durante «mil e uma noites», sem se fatigar, antes pelo contrário. Ao fim de tanto tempo, o sultão. exclamou:

—«Deste-me a paz e a bondade de que tanto necessitava!».

O pintor Almada Negreiros devia fazer qualquer coisa no mesmo género, se a sua arte de conferencista chegasse a todos os recintos onde as boas vontades esperam que alguém as desperte e congregue.

■

Apareceu o volume XVII dos «Anais do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras». Ocupa-se, naturalmente, de «Economia e Finanças». E' um grosso livro de 500 páginas cuja leitura, pela sua variedade, pela sua riqueza e pela sua qualidade, merece a maior atenção dos estudiosos.

Quase todos os professores do Instituto, e também muitos estrangeiros, lhe dão a sua colaboração, versando os problemas mais urgentes e mais prementes da crise que atravessamos. Consegue obter uma «impressão de conjunto» com a série de lições, estudos e conferências consagradas a uma matéria tão vasta como complicada.

■

O sr. dr. Trigo de Negreiros disse, em S. Pedro do Sul, que actualmente os vários estabelecimentos da A. N. T. contêm 5.000 camas, ao passo que, antes do «28 de Maio», havia apenas 800.

E' digno de louvor quanto se tem feito, a fim de que os doentes não andem ao deus-dará, á busca da morte, num deserto sem oasis.

Com o desenvolvimento que a tuberculose atingiria, caso o seu tratamento fosse descurado, caminhariamos fatalmente para um despenhadeiro.

Confiamos no sr. subsecretário da Assistência que incansávelmente luta para que o «terrível mal» suste o seu avanço, deixando de ser o monstro insaciável que tanto terror espalha.

■

Einstein é de opinião que os povos não se defendem convenientemente com o seu armamento, por mais poderoso que seja. E' necessário mais alguma coisa. A televisão, por exemplo. O ilustre sábio que, apesar da sua avançada idade, conserva todo o seu senso crítico, nunca se deixando arrastar por movimentos impetuosos e irreflectidos, não se cansa de recomendar:

—«Devagar, pois só a razão é remédio contra as paixões violentas».

Como nos achamos num momento em que todos se armam, ora contra Leste ora contra Oeste, Einstein pensa que quanto maior for o receio da guerra, tanto mais depressa ela poderá vir.

Não teria magnificos efeitos, pergunta ele, uma campanha feita, com coragem e inteligência, a fim de governar as turbas, prevenindo-as contra o medo e a exaltação?...

CARNAVAL 1950

Restaurantes «Aquario» e «Mariscos»

A gerência destes Restaurantes desejando proporcionar aos seus Ex.mos Clientes umas noites de Carnaval no ambiente do seu habitual agrado, resolveu organizar no sábado, domingo, segunda e terça-feira, bailes com ceias, a partir das 23 horas, para o que contratou uma excelente Orquestra.

Nos bailes de domingo e terça é obrigatório o traje de noite. Reservam-se mesas pelo telefone 26801.

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou biemúticas.

MATA — Os micróbios da boca

Procura-se assegurar *no mercado* o abastecimento da batata

O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, deu hoje conhecimento aos representantes da Imprensa, da acção das brigadas sobre o caso da batata, produto que alguns vendedores e armazenistas pretendem vender mais caro. As brigadas foram encarregadas de fiscalizar os preços da batata nas feiras e mercados, para verificar se está a ser vendida por preço superior ao da tabela. Pede-nos o sr. capitão Silva Pais que avisemos os grossistas de batata da capital de que devem continuar a fornecer á fiscalização a indicação dos retalhistas a quem fornecem a batata e das respectivas quantidades.

Foram presos e enviados ao respectivo tribunal os seguintse negociantes de batata: José Francisco, do lugar de Legua, Peniche, por transportar de Lisboa, numa camioneta para esta localidade, sem a respectiva guia de transito, 31 sacos de batata; António Domingos, de Faro; Manuel Varela, de Monchique e Manuel Joaquim José Inácio, de Faro, ambos por especulação e oportunismo com batata holandesa. Foi arbitrada a cada um a multa provável, de 8.000$00.

Também foram presos, em flagrante delito, Manuel da Costa Moreira Sousa, Vila Nova de Gaia, por açambarcamento de 260 quilos de batata; Rosa de Jesus Dias Viana, Vila do Castelo, por açambarcamento de 150 quilos de batata; António Maria Rodrigues e António Augusto Ferreira, ambos de Lisboa, por idêntico motivo.

Ainda por especulação com a batata, foram processados António Rodrigues Catalico, de Gouveia, e Alexandre Augusto, de Fraxedas, Pinhel.

As reparações em automóveis

Disse-nos ainda o director dos Serviços de Fiscalização que, ultimamente tem recebido grande numero de queixas por presumiveis abusos no custo de reparações em automóveis, o que tem dado origem ao levantamento de grande numero de processos contra os gerentes e proprietários de oficinas, provando-se, todavia, que, em muitos casos, não há motivo para procedimento da parte da fiscalização. Sucede, porém, que, em muitos casos, se têm verificado que a intenção dos queixosos ao dirigirem-se á fiscalização é protelar o pagamento dos seus débitos ás casas que executaram os trabalhos, devendo salientar-se que essas queixas são em muitos casos apresentadas muito tempo depois das reparações efectuadas e até mesmo quando a viatura já não é propriedade do queixoso... A direcção da Fiscalização, que se não poupa a esforços, não pode, todavia, de deixar de considerar a intenção de que se revestem tais queixas e, de futuro, relegará as investigações efectuadas para as autoridades policiais competentes, quando considerar os queixosos como agindo de má fé.

Especulação com o preço da carne

Foram processados os comerciantes de carne Francisco Rodrigues Pereira, das Caldas da Rainha, Reinaldo Anacleto Simões, da Malveira; Sebastião Rocha, da Parede, e António Gonçalves Dias, de Setubal, por especulação com a venda de carne.

O novo regulamento do trânsito entra em vigor no dia 27

Foi hoje tornado publico pela Camara Municipal de Lisboa o edital que manda pôr em vigor o novo regulamento do transito na capital, cujo texto foi ontem publicado no «Diário do Governo» e a que fizemos oportunamente largas referências. Segundo os termos do mesmo edital, o regulamento entra em vigor na segunda-feira, 27 do corrente.

Como se sabe, o novo regulamento implica grandes alterações no transito, nalguns pontos da cidade e, consequentemente, ha que proceder a várias obras, sobretudo para a mudança de placas indicadoras do sentido da circulação. Essas obras, que levarão ainda alguns dias, só poderão começar após a entrada em vigor do novo regulamento. Sabemos que as primeiras modificações serão levadas a efeito no Poço dos Negros e na Rua de S. Filipe Nery. As obras seguir-se-ão num ritmo apressado, para evitar confusões dos condutores, ainda pouco familiarizados com as novas disposições.

A alteração do sentido do transito nas ruas da Prata e dos Fanqueiros, que, como se sabe, vai ser invertida, só se poderá verificar depois das obras levadas a efeito pela Companhia Carris, cuja direcção já foi, aliás, notificada nesse sentido.

Os industriais de padaria desejariam poder comprar farinha onde a houvesse melhor

A propósito do artigo que há dias publicámos sobre a má qualidade do pão, que estava a ser vendido ao publico na maioria das padarias das Avenidas Novas e nas áreas mais populosa dos bairros humildes, temos recebido muitas cartas de aplauso. Não deixa de ser estranho que quase todas as semanas sejam julgados industriais de padaria no Tribunal de Géneros Alimenticios, por adicionarem ás massas de farinha de 1.ª uma pequena porção de farinha de 2.ª. A qualidade não se pode dizer que seja benevola, pois a condenação, além da multa, é quase sempre acompanhada de prisão e encerramento do estabelecimento.

As fiscalizações são multiplas nas padarias, Instituto do Pão, Grémio dos Industriais de Padaria, Inspecção Geral dos Serviços Agricolas e Industriais, Direcção dos Serviços de Fiscalização, etc. Todos caem a fundo sobre os padeiros, o que achamos bem, quando se trate de velar pela saude do publico, visto o pão ser um alimento que entra em todas as casas, ricas, pobres, remediadas, indigentes, doentes e convalescentes. Portanto, as fiscalizações deviam fazer-se como no tempo em que era ministro o sr. engenheiro Daniel Barbosa, para verificar se o produto vinha avariado da origem ou era avariado pelos industriais. Nesse tempo, o Instituto e o Grémio estavam dentro das suas funções e a fiscalização era feita nas fábricas do Norte, Sul e centro do País, e nas respectivas padarias, simultaneamente.

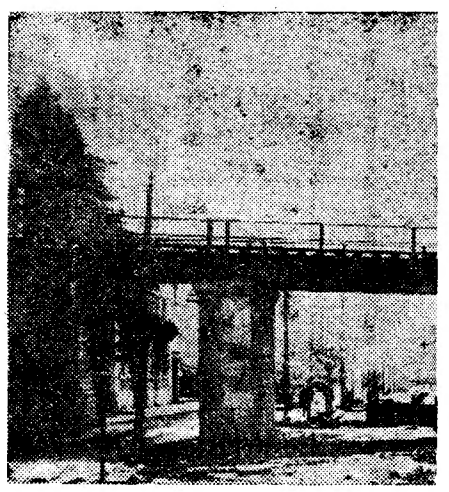
Agora, os fiscais entram nas padarias, muitas das vezes a pedido dos industriais, abrem os sacos, colhem as amostras e o caso fica por ali. E' pouco, muito pouco, para tanta fiscalização que sai bastante cara e nada atenua, desde que a falta não seja do industrial da padaria. Trate o Instituto e o Grémio de averiguar as causas derivantes do mau pão que se está a fabricar e assim prestam um grande serviço ao publico consumidor e velam pela sorte de todos nós.

Temos recebido de alguns industriais de padaria convites para assistirmos á fabricação do pão e vermos a qualidade da farinha que lhes é distribuida, para verificarmos que eles não têm responsabilidade do pão que é fabricado com farinhas más.

Outros dizem-nos que não têm remédio senão receber a farinha que lhes é distribuida pelas fábricas onde são obrigados a abastecer-se. Antes, eles tinham liberdade de escolher a fábrica que melhor farinha apresentava, mas actualmente têm de receber a farinha da fábrica que lhes é indicada e como as quantidades que recebem é normalmente para o consumo de três dias, não há outro remédo senão fabricar o pão, bom ou mau. Esta é a razão principal por que umas vezes o pão é de péssima qualidade e outras, razoavel. Sem boa farinha não se pode fabricar bom pão, assim como sem ovos não se podem fazer omoletes. Em algumas fábricas de moagem, como sabem antecipadamente que toda a farinha que distribuem tem de ser consumida e fabricada não mostram grande interesse pela produção, não havendo estimulo para a competição entre elas. Boa ou má está sempre vendida, dentro ou fora da lei. No dia em que for dada liberdade aos industriais de padaria para se abastecerem onde quiserem, isto é, na fábrica que melhor produza a farinha, o caso muda logo. Tal como se está a fazer, não é possivel apresentar bom pão. As farinhas que aparecem são escurissimas e pouco trigo têm. Mais uma vez insistimos com a escola dos padeiros—o Instituto do Pão—e com o Grémio dos Industriais para que se ocupem do caso com um pouco de coragem e decisão, pois está nisso o seu brio de organização, um dos problemas mais sérios, visto implicar com a saude de todos os consumdiores.

Sabemos que alguns industriais têm feito as suas reclamações junto das fábricas e da respectiva fiscalização, que tem por principal missão velar pela saude publica. Faça-se uma fiscalização a sério, junto de fábricas e padarias, como no tempo do sr. engenheiro Daniel Barbosa e proceda-se sem complacências nem transigências em todos os casos que se relacionem com a defesa da saude publica e da bolsa do consumidor.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



Hoje à noite fica pronta a faixa de rodagem *sob o viaduto* da Av. da República

Finalmente! Ficará esta noite concluida a faixa de rolagem sob o viaduto da Avenida da Republica, que ligará o Campo Pequeno ao Campo Grande, duma forma conveniente, evitando que automóveis, camionetas, carroças «eléctricos» e peões continuem a acumular-se nas duas estreitas «gargantas», onde estão assentes os «rails», com grandes inconvenientes para o transito, principalmente nos dias em que há futebol naquela zona.

Embora não se trate de uma solução definitiva, a obra que, provisóriamente, foi combinada, entre o Ministério das Comunicações, a Camara Municipal de Lisboa e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, resolve, certamente por muitos anos, o problema do transito naquela parte da cidade, descongestionando-o. E o que admira é que o caso se tenha arrastado tantas dezenas de anos, até se descobrir este «ovo de Colombo»...

A ultima fase dos trabalhos é constituida pelo arranjo da faixa de rolagem, bem como pelo acabamento das duas faixas para peões, entre aquela e as duas destinadas apenas aos «eléctricos». Nela trabalham, sob a direcção e a fiscalização de engenheiros do Municipio, os operários do empreiteiro, sr. Alves Ribeiro; e fazem-no tão febrilmente que a faixa de rolagem ficará concluida esta noite, passando-se logo ás dos peões, que pouco tardarão em estar prontas.

Assim, amanhã já poderiam passar os automóveis sob a parte central do viaduto, aberta onde durante tantas dezenas de anos existiu um grande talude que foi necessário romper; não é, porém, de esperar que assim aconteça, pois é natural que o acontecimento, assinalado por uma simples cerimónia, só se verifique num dos ultimos dias desta semana.

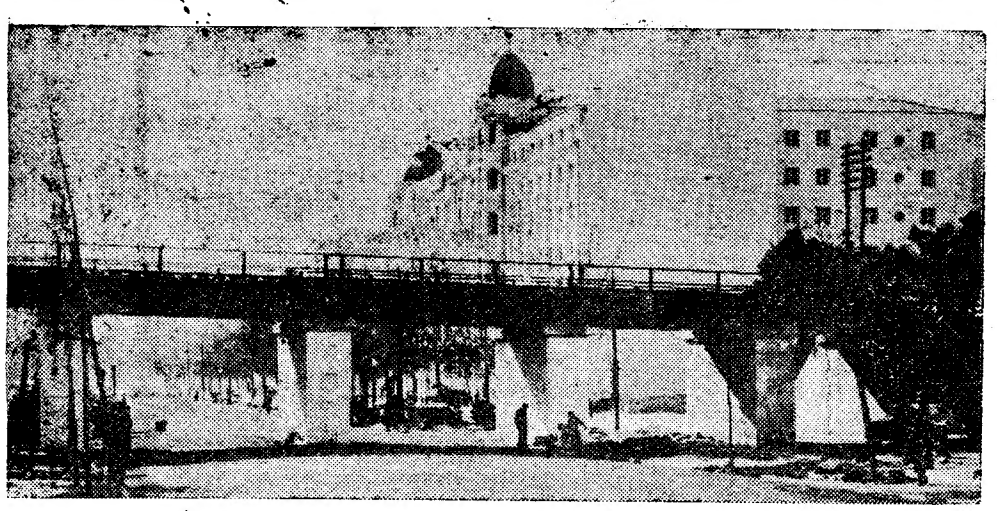
Entre os trabalhos realizados, fez-se, no eixo da Rua Visconde de Seabra, a ligação desta faixa de rolagem da Avenida; e hoje, durante o dia, ao Sul do viaduto, onde os «eléctricos» atravessam perpendicularmente aquela artéria fez-se um corte, paralelamente aos «rails», para alinhar a altura do pavimento.

Vai submeter-se a uma intervenção cirúrgica ?

Não deixe de consultar prèviamente a

ULTRAMARINA

que estudou uma nova modalidade de SEGURO DE VIDA CONTRA O RISCO OPERATÓRIO



A reunião de Bangkok

e os fins que tem em vista

(Continuação da 1.ª pag.)

dia, Ceilão e Paquistão, nações que por fazer parte da Comunidade Britanica se encontram um pouco á parte, em posição de neutralidade provisória entre os dois polos de atracção que os solicitam, um do Oriente, outro do Ocidente.

No segundo grupo estão as nações em contacto directo com os novos dominios do comunismo, aquelas que maior risco correm de sofrer os primeiros resultados da necessidade expansionista do jovem comunismo chinês; Birmania, Malasia, Sião, Indochina, regiões onde se verificam graves perturbações internas, fomentadas pelos dirigentes comunistas.

Formam um terceiro grupo a Indonesia e as Filipinas, países que se estão a defender dos ataques do comunismo, com as facilidades decorrentes da sua natureza insular. Neste grupo, a Indonésia ainda tem muito caminho a percorrer para se tornar uma nação verdadeiramente independente, com a sua própria politica interna e externa independentemente definida, mas as Filipinas são já um dos mais activos elementos da organização solitária da defesa dos povos do Pacifico Ocidental.

O quarto dos grupos de países em que se divide agora o Extremo-Oriente, na região do Sudoeste da Ásia, é formado pela ilha Formosa, ultimo reduto dos nacionalistas chineses, e pela Coreia do Sul, regiões cuja defesa depende inteiramente do auxilio a que os americanos estejam dispostos. Os Estados Unidos têm decidido não conceder auxilio militar a essas regiões, mas tencionam dar-lhes auxilio económico sob forma de créditos.

Provávelmente, o Japão poderia servir de nucleo central deste sistema defensivo, com a defesa do seu território assumida directamente pelos Estados Unidos.

Será talvez assim que os diplomatas americanos reunidos em Bangkok encaram o problema da defesa do Sueste asiático, segundo as directrizes ultimamente definidas pelo secretário de Estado Dean Acheson: reforçar os pontos fortes ainda não submetidos ao comunismo.

Tendo em conta as atitudes dos vários países daquela região, e de conformidade com as opiniões dos chefes militares americanos que recentemente os visitaram, a política futura dos Estados Unidos a este respeito obedeceria provávelmente á orientação seguinte: auxilio económico e militar aos países que não querem ficar sob dominio dos comunistas, manutenção do grande poderio militar e naval americano no Pacifico, e fomento de alianças regionais no Oriente, sem no entanto se encarar por agora uma aliança militar comparável ao Pacto do Atlantico.—(France Presse).

Ho Chi Minh vai a Moscovo

LONDRES, 14.—O redactor diplomático do «News Chronicle» diz hoje que Ho Chi Minh, o chefe comunista de Viet Nam, está em viagem para Moscovo, aonde vai conferenciar com Estaline. O articulista declara que a impressão geral em Londres é que a Indochina francesa será o país do Sueste da Asia que atrai agora a maior atenção dos comunistas. A visita de Ho Chi Minh a Moscovo pode conduzir a negociações mais amplas depois das que têm estado em curso entre o Kremlin e o chefe comunista chinês Mao-Tsé-Tung e com o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Chou En-Lai.—(R.).

Partiu hoje

para Moçambique

O novo comandante militar

A bordo do paquete «Império», seguiu hoje para Lourenço Marques, o novo comandante militar de Moçambique sr. brigadeiro Faro Viana, que teve uma despedida muito afectuosa.

Compareceram a bordo, entre outras personalidades, os srs. ministros da Guerra, da Marinha e das Comunicações, e dr. José Manuel da Costa, em nome do sr. presidente do Conselho, além de diversos generais e brigadeiros e outros oficiais de todas as patentes.

A Companhia Colonial de Navegação mandou servir, no salão de musica do paquete, uma taça de «champagne». Em nome daquela empresa, o seu presidente sr. Bernardino Corrêa, saudou o brigadeiro Faro Viana, recordou o tempo em que o referido oficial, por virtude do exercicio de delicadas funções teve de privar de perto com as empresas de navegação e as gratas recordações que o seu convivio em todos deixou, e concluiu por lhe desejar feliz viagem e completo êxito na sua missão.

O novo comandante militar de Moçambique agradeceu a homenagem e aproveitou o ensejo para saudar os membros do Governo presentes e todos os seus camaradas, palavras que os srs. ministros da Guerra e da Marinha agradeceram com referências muito lisonjeiras para aquele oficial-general e votos pelos seus êxitos.

O «Império» largou da muralha ao meio-dia.

OS «AMIGOS DE OLIVENÇA»

vão homenagear o director de «O Século»

Sob a presidência do sr. dr. Queirós Veloso, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, na «Casa do Alentejo», o almoço mensal dos «Amigos de Olivença», que será de homenagem ao sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do nosso prezado colega «O Século». A conferência do dia será proferida pelo nosso prezado camarada Acurcio Pereira, chefe da Redacção daquele jornal.

NA HORA DO RESCALDO (1)

Têm os povos a consciência dos acontecimentos que se desenrolam á sua volta e os dirigentes, encarregados de os acautelar, a noção exacta do sentido dêsses acontecimentos? Nada menos provavel.

Referindo-se ao estado de espirito predominante nos Estados Unidos, dois categorizados jornalistas americanos (irmãos Alsop) escreveram há dias:

«Há na Administração (Governo) personalidades responsáveis que repetem ainda os slogans do presidente depois da vitória eleitoral de Novembro de 1948, supondo que tudo acabará por se arranjar. Os secretários do Tesouro, Snyder, e do Comércio, Sawier, pertencem a este numero e dizem beatificamente que os negócios correm cada vez melhor. O seu colega da Defesa, Luis Johnson, declarou que, quando for necessário, os russos terão com quem falar».

De regresso duma viagem que há pouco fez pela Europa, a fim de estudar o agravamento da situação e as suas eventuais consequências deste lado do Atlantico, Walter Lippman anotou assim as suas impressões: «A verdadeira razão por que na Europa se fala tão pouco da gravidade do que está a passar-se resulta de serem em numero limitado as pessoas que o entendem. Aquelas com quem falei em França, na Grã-Bretanha, na Alemanha, declararam-me, com perfeita unanimidade, que não se atrevem a pensar alto. Esta sensação generalizada de paralisia não tardará a passar. O instinto de sobrevivencia, no homem, há-de impeli-lo para fora do atoleiro em que mergulhou».

Nunca, como hoje, foi verdadeira a afirmação de que o Mundo ensandeceu. Por toda a parte a humanidade faz, exactamente, o contrário do que seria necessário para se salvar. No curso da história raras vezes ela ofereceu o espectáculo do bom senso e pode dizer-se que quase sempre a aberração foi o seu codigo de conduta. O nosso tempo arrogou-se o privilégio de exceder uma herança pesada de loucuras e excessos e, como se isso não bastasse, perdeu, com a razão, a capacidade de prever e portanto de remediar.

Voltaire dizia, referindo-se á sua época, que verdadeiramente os loucos eram aqueles que buscavam um fio da lógica no meio dos desvairos alheios. Este precedente desenvolto não deve impedir o exercicio dum minimo de lucidez para o esclarecimento e a compreensão da farandola insensata que passa vertiginosamente aos nossos olhos.

Entre 23 de Agosto e 10 de Fevereiro opero-se-u na vida internacional uma transformação revolucionária que afectou, simultaneamente, os conceitos em que assentava a noção de segurança corrente depois da guerra entre os povos do Ocidente, e as realidades (ou as suas aparências) estratégicas e politicas que resultaram daquela noção. Nesses quatro meses desenrolaram-se, com rapidez cinematográfica, os episódios «confusos e terriveis» segundo a classificação dum dos seus interpretes, que assinalam a viragem decisiva do após guerra e só têm equivalente, pela importancia e o significado, na eclosão da segunda conflagração mundial e no inicio da era atómica.

Na primeira daquelas datas, o presidente dos Estados Unidos anunciou que se registara em território soviético uma explosão cuja origem não oferecia dúvidas aos peritos do seu país; na segunda, o senador Tom Connally, presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, declarou, oficialmente, que a Secretaria de Estado procede á revisão da politica externa americana. Entretanto (1 de Fevereiro) um comunicado da Casa Branca tornou publica a decisão de «dar ordem para continuar os preparativos para o fabrico da chamada bomba de hidrogénio».

Ao fazer a declaração de 23 de Setembro, o presidente Truman revelou o fim do monovólio em que assentou o mecanismo do equilibrio e da colaboração entre as nações do Ocidente. Passados quatro meses (Fevereiro de 1950) indicou a solução prevista para dar remédio a esse contratempo inesperado.

Tirando a unica conclusão lógica destas premissas, o senador Connally, cuja situação empresta ás suas palavras uma autoridade muito especial, reconheceu a urgência de fazer os reajustamentos implicitos nas declarações do presidente. Esses reajustamentos exigem a realização rápida de um acordo para a fiscalização das armas de destruição em massa (cuja alternativa seria uma guerra de proporções e duração imprevisiveis), a elaboração duma nova estratégia e duma nova politica, para substituir aquelas que continuam a ser objecto de conversas inuteis e negociações estereis e a revisão e actualização dos instrumentos diplomáticos que as interpretavam.

Esta tarefa será realizada no rescaldo da guerra fria e das suas incongruências, sob a direcção dos sobreviventes dum periodo de perturbação que se exprimiu puerilmente em comunicados, discursos e conceitos que ficarão a documentar a miopia dos seus autores.

EXERCÍCIOS DE ARTILHARIA

na praia do Guincho

Promovidos pela direcção da arma de Artilharia, realizam-se nos dias 16, 21 e 23 do corrente, exercicios de fogos reais na praia do Guincho, das 11 ás 12 horas e das 14 e 30 ás 15 e 30.

Hoje á noite, ás 22 horas, a bataria do reduto Gomes Freire, da Frente Maritima, realiza uma sessão de exercicios de fogos reais.

À EX.MA CLASSE MEDICA

O Instituto Luso-Fármaco, Lda., tem a honra de comunicar que acaba de apresentar o seu novo antibiotico

"CLOROTIFINA"

(Cloranfenicol Sintetico Levógiro)

Para o tratamento da ***tebre tifoide, tifo exantemático, bruceloses,*** *etc.*

EM 3 LINHAS

Está dispensada a comparência dos funcionários em terça-feira de Entrudo nos ministérios.

///

A partir de ámanhã, é estabelecido o serviço telefónico com o Estado de Israel, pela via radiotelefónica Berna-Tel Aviv.

///

Foi estabelecido o serviço de encomendas-avião, entre Portugal e a zona espanhola de Marrocos, em transito por Espanha, em aviões dos T. A. P.

///

O director geral do Ensino Liceal e os reitores dos liceus Passos Manuel e Pedro Nunes, em comissão, estão encarregados da aquisição de material e mobiliário para os liceus.

///

O regulamento que cria a carteira profissional para os empregados de escritório, hoje publicado na folha oficial, constitui uma projecção da ultima reforma do ensino técnico.

///

Foram retirados os tapumes que haviam sido erguidos para demolição da igreja do Socorro. Gastaram-se cerca de três meses nesta obra. Agora, resta apenas preparar o terreno, nivelando-o com o resto dos arruamentos.

///

O Sporting Clube Olhanense protestou o resultado do jogo de futebol com o Benfica, baseando a sua reclamação em erros da arbitragem do sr. Cunha Pinto.

Grande Liquidação

de Carpetes, Tapetes e Tecidos para Estofos

Artigos de alta qualidade por preços excepcionais, para venda de toda a existência

HALCA Avenida da Liberdade, 240, r/c. HALCÁ

Concha Gonzalez de Piriz

FALECEU

LOPE PIRIZ, Maria Angeles Piriz de Castaño e seu marido Antonio Castaño, filhos e nora, Antonio Gonzalez sua esposa e filhos, Manuel Gonzalez sua esposa e filho, Eduardo Gonzalez sua esposa e filhos, Tereza Piriz e seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amisade que Deus Chamou á Sua Divina Presença sua querida e sempre chorada esposa, mãe, avó, irmã, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de S. Domingos, onde se encontra depositada, para jazigo próprio, no cemitério do Alto de S. João, ao qual chegará pelas 11,30 horas.

AGÊNCIA «SRAF»

D. Concha Gonzalez de Piriz

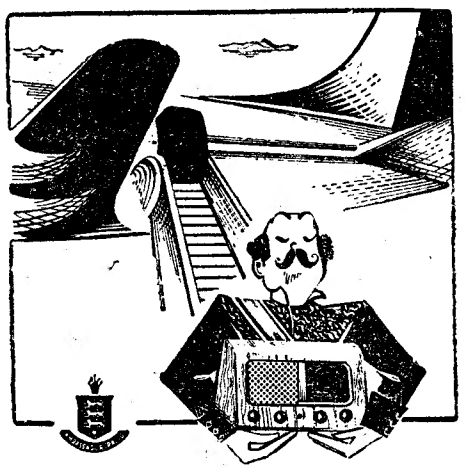
FALECEU

ANTONIO CASTAÑO sente de comunicar aos seus Ex.mos clientes e amigos o falecimento da sua estimada sogra D.ª CONCHA GONZALEZ DE PIRIZ e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de S. Domingos, onde se encontra depositada, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João, onde deverá chegar pelas 11,30 horas.

D. Concha Gonzalez de Piriz

FALECEU

NILO (GONZALEZ MATOS Ld.ª) cumprem o doloroso dever de participar aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento da Ex.ma Snr.ª D.ª CONCHA GONZALEZ DE PIRIZ, irmã dos Sócios desta casa, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja de S. Domingos, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



AMBASSADOR

A GRANDE MARCA INGLESA

Samamede, L.da

RUA NOVA DE S.MAMEDE, 74-B-74-C
TELEFONES 63193/4 • LISBOA

Maravilha da Industria SUISSA
Garantia absoluta mesmo contra acidentes, a preços populares
IMPORTADORES:
DIAS CORREIA, L.da—LISBOA
Rossio, 18-3.º—Tel. 24558

PEÇAS E ACESSÓRIOS DE ORIGEM
TUDO PARA
RENAULT
JUVAQUATE
E
4 C. V.
(JOANINHA)

Oficinas de reparação
Auto Serviço Mundial, L.da
Rua Cedofeita, 446 — PORTO

Não está certo

Mandar reparar o seu receptor sem pedir orçamento grátis a «Rádio Minerva», Rua Andaluz, 42—Tel. 46828

ECONOMIA E SERIEDADE

CARNAVAL
MASCARE OS SEUS FILHOS

Alugam-se fatos máscaras para adultos e crianças, desde 30$00, grande variedade de Cow-Boys, Holandeses, Oficiais, Salobos, Toureiros, Pierrots, Damas Antigas, Espanholas, Minhos, Varinas Estilizadas, Mantons, Dominós, Vestidos de baile, etc. Modalidade, basta Bilhete de Identidade ou pequena garantia. Alugamos para fóra de Lisboa.

GUARDA ROUPA JORGE

R. dos Cavaleiros, n.º 19—Telf. 23948

A prestações

Radios das afamadas marcas **Ultra** e **Aga,** fogões a gás, candeeiros, ferros electricos, caloriferos, etc. Vendas em colaboração com as C. R. G. E.

Secção de utilidades domésticas

Visite a **Electro-Som, Ld.a**, na Av. Elias Garcia, 19 A e 19 B (ao Bairro Social)

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa

ALMOÇOS e JANTARES

Telefones 2067 e 2331

Francisco Ramos, L.da

1, Rua Eugénio dos Santos, 5
Lisboa—Telefone 21762

CASA FUNDADA EM 1900

Ferragens, Ferramentas, Cutelarias, Assentos para cadeiras, Cofres, Balanças, Louças de Ferro e de Aluminio, etc., etc.

A PREÇOS MUITO BARATOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Joaquim José Rodrigues

FALECEU

Angelina da Conceição Alves Gomes Rodrigues, Augusta Maria Rodrigues, Emilia Alves Gomes, seus filhos e netos, dr. Joaquim Mendes Ribeiro, sua mulher e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido Marido, Irmão, Genro, Cunhado e Parente, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 11 e 30 horas, da sua residência, Rua Castilho, n.º 69, 2.º, Esq., para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

O romance de Mão-Tse-Tung

(Continuação da 1.ª página)

desde Kiangsi, situada na China Meridional, a Yenan, que ficava a Noroeste. Hoje, os tecnicos militares ficam assombrados perante a realização de tal proeza.

A expedição, assombrosamente bem organizada, gastou 368 dias a atravessar e a subir dezoito cordilheiras, a percorrer doze provincias e meia duzia de perigosos rios. Trinta mulheres figuravam entre os chefes dessas tropas. De acordo com os relatórios officiais, travaram-se quinze grandes batalhas e trezentas escaramuças. A média da marcha foi de vinte e quatro quilómetros diários. Nesses 368 dias, a expedição fez-se transportar, durante 30 ou 40, em caravanas de burricos, muares e póneis, com aparelhágem de rádio, ficheiros burocráticos, livros e arquivos das diversas organizações, como, por exemplo, o Colégio Médico, a Academia de Arte e a Universidade da Resistência.

O primeiro exército popular

E' bastante curioso que, num país onde os postos militares abundam, Mao não ostente qualquer designação desse genero. Não obstante, possui incalculável experiência bélica, tanto tactica como estratégica.

Em 1927, foi designado presidente da primeira União de Camponeses da China e constituiu o primeiro Exército Rural, formado por três regimentos—um de mineiros, outro de guardas campestres e outro de soldados insurrectos.

Nesse mesmo ano, ingressou no partido a pequena, tímida e linda Ho Tzun-Chun, que, a pouco e pouco, se transformou numa activa propagandista do exército revolucionário. Três anos depois, Ho e Mao contraíram matrimónio em Kiangsi. Mao já fora casado antes. Todavia, não há qualquer registo documental que valide esse matrimónio, embora quem seguiu de perto a sua vida afirme que o enlace se celebrou aos catorze anos, mas foi, mais tarde, considerado nulo.

Em 1920, Mao casou, de novo, com Yang-Kai-Hui, filha de um professor da Universidade de Peiping. Yang foi executada, dez anos depois, por ordem de Ho-Chi, sob a acusação de actividades subversivas.

Em 1931, casou-se mais uma vez com Kiang Ching, uma jovem de 26 anos, que tinha sido actriz em Xangai. Esbelta e bonita, Kiang é senhora de uns olhos cintilantes e atrevidos, que iluminam um rosto perfeitamente ovalado.

Habituado ás privações e á falta de comodidades desde o inicio da sua vida, Mao não tem qualsquer tendências para o luxo e para a sumptuosidade. A esposa tem de lhe tratar da roupa e, até, de recorrer a subterfugios para renová-la. Em Yenan, Mao passa a maior parte do tempo em casa, embora esta esteja provida de móveis detestaveis—sofás de molas relaxadas e cadeiras decrépitas—e seja iluminada por candeeiros de petróleo e, ás vezes, por simples velas.

Campeonato Mundial de Futebol

Portugal-Espanha em Madrid

Para facilitar a ida a Madrid ás pessoas que desejem assistir ao encontro de futebol Portugal-Espanha, que se realiza naquela capital, em 2 de Abril próximo, para a eliminatória do campeonato mundial a C. P. está a organizar uma excursão, em comboio especial, que além de facilitar aos aficionados assistirem ao encontro, permite ainda uma visita á linda capital espanhola, visto que, partirá de Lisboa na noite de 31 de Março para chegar a Madrid na manhã do dia 1 de Abril e regressará de Madrid na noite de 3 para chegar a Lisboa na manhã do dia 4.

Os preços são de 600$00 em 1.ª classe e de 500$00 em 2.ª, com direito a marcação de lugar.

Oportunamente será aberta a inscrição para esta excursão.

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTAVEL
adquirindo as magnificas carpetes e os lindos tapetes da reputada marca
SULTÃO
VISITE AINDA HOJE A
Casa Miguel dos Santos, Ltd.ª
102—R. Nova do Almada—104
Executam-se encomendas por medida

CONCEITOS FEMININOS

A mulher na vida social e na vida política

A Inglaterra foi um dos primeiros países em que, depois da guerra, a mulher obteve lugar preponderante na vida social e politica. São muitos os nomes de mulheres que se destacam nos diversos sectores de maior importancia da Inglaterra e, se pensarmos quanto a mulher inglesa se sacrificou e ajudou o homem e a pátria nos anos rudes da guerra, concordaremos que a sua situação privilegiada de hoje não é um favor, mas sim um prestigio justo prestado ao seu reconhecido valor, coragem e inteligência.

A mulher que, como nunca, tem sido a companheira do homem, a sua cooperadora nos problemas mais dificeis do presente, tem como nunca o direito de marcar a sua posição de ser pensante em todos os problemas internos e externos do país, quer estes sejam apenas sociais, quer politicos.

Não sou partidária da mulher que faz comicios aqui e ali; nunca influiria para que a mulher abandonasse o lar, os seus deveres para com o marido e os filhos ou esquecesse que é mulher. Mas outra circunstancia imperiosa me obriga a reconhecer que se ergue, perante a mentalidade feminina, novo dever—participar em todos os problemas que beneficiem o Mundo.

A mulher dos nossos dias, sofredora nas horas incertas, enérgica quando as circunstancias o reclamam, carinhosa sempre que o momento o exige, está preparada para enfrentar os mais difíceis e urgentes problemas. A mulher tem capacidade para resolver assuntos graves, porque, a par da razão e da inteligência, nunca esquece que é mulher e que tem coração.

Como disse a sr.ª Bidault, a mulher não precisa de ser doutora para ser deputada. Da mesma maneira eu penso que, para tomar parte na defesa dos interesses do País, que são os seus próprios interesses, basta que a mulher se compenetre da sua importante missão no momento presente e saiba insuflar a sua alma e o seu coração nos principios do dever e da justiça.

Que fiquem para os homens os assuntos da alta politica e que seja entregue á mulher tudo quanto se relacione com os principios basilares da vida, ou seja tudo quanto se prenda com a alimentação, a educação, a habitação e a politica doméstica, disse, ainda, a sr.ª Bidault.

Permito-me acrescentar que a mulher portuguesa, como a mulher de qualquer outro país, há muito já enfronhada nas lides politicas, tem inteligência, cultura e, a seu favor, a intuição natural da ordem e da justiça para agir com eficiência em qualquer campo da vida interna ou externa do país, quer politica quer diplomaticamente.

A mulher que lutou a par do homem na guerra e que sofreu o horror da perda de tantos entes queridos, foi e é ainda um exemplo bem vivo de dor para a mulher de todo o Mundo, que não pode deixar de sentir e sofrer a sua tortura. Este exemplo é também para a mulher portuguesa o preciso para a fazer compreender que a sua missão na terra não se limita, hoje, a dar filhos á pátria para morrerem amanhã, mas que lhe cabem o direito e o dever de lutar para um Mundo melhor e tranquilo, em que seus filhos possam viver. Destacam-se nas páginas da nossa História, com especial relevo, muitas figuras de mulher, que nos dizem bem o que pode ser para o bem de Portugal a cooperação da mulher portuguesa nos seus mais instantes problemas. Não podemos deixar que hoje nos tratem superficialmente e nos deixem esquecidas...

Notemos que o próprio Oriente tem as suas representantes femininas na politica e na diplomacia e que a sua acção tem sido brilhante. Nós, mulheres portuguesas que, desde remotos tempos demos ao Mundo o exemplo da nossa coragem, da nossa dedicação—perdôem a imodéstia...—do nosso valor, a começar pela humilde mulher do povo, não podemos permanecer impávidas perante os acontecimentos importantes que se ligam ao homem português, á pátria e a nós próprias.

Somos uma força—uma força, porque é a mulher que educa e forma o caracter dos homens do futuro—; desejamos ser atendidas e ouvidas como as mulheres dos outros países; queremos estar presentes em todos os momentos em que a nossa acção e o nosso sacrificio possam contribuir para o bem comum.

Em Portugal, existem muitos sectores que estão absolutamente necessitados de orientação feminina.

Temos, para exemplificar, o gravissimo problema da educação e instrução da mulher. Temos todos os problemas da assistência que a mulher poderá orientar e resolver eficientemente. Temos os diferentes sectores de que depende toda a mulher que trabalha fora do lar, cujos deveres e direitos ela própria desconhece e de que tem de que se capacitar. Temos tudo quanto se refere á economia, problemas de habitação e outros sectores que lhe estão relacionados e que deveriam ser orientados por mulheres competentes. Temos, ainda, a parte mais importante, que é a situação da mulher portuguesa que, infelizmente, em muitas particularidades, é muito humilde e fraquissima em apoio.

Não se diga que a mulher defensora dos direitos femininos é ridicula. Ridicula é a mulher que, numa ignorancia absoluta, confunde os direitos e os deveres próprios com os direitos e liberdades de que se ufana o homem. Os deveres e os direitos de uns nunca poderiam ser iguais aos outros, porque, por própria natureza, são diferentes. Temos, sim, de caminhar lado a lado, sem pensar sequer que os nossos caminhos se cruzem—cada um em seus principios e com direito á justiça que lhes for própria.

Este erro, porém, não é mais do que a própria ignorancia em que a mulher vive, porque o problema, que devia pôr cobro a esta ignorancia, é regido por homens mais ocupados em assuntos que se reputam de alta importancia do que em «pequenos nadas» que são tudo na vida.

E' indispensável que o homem não continue a ver na mulher que trabalha, a rival detestada que lhe usurpa os direitos e as liberdades; que a mulher seja educada e orientada por mulheres dignas dessa importantissima missão, para que, de futuro, em lugar de rivalidades, exista a cooperação. E que, sobretudo, o homem não esqueça que, se hoje ocupa lugar de destaque na sociedade e o deve ao seu valor e inteligência, que estas qualidades, de que justamente se orgulha, as adquiriu no berço, junto do afago terno e carinhoso da mãe—uma mulher.

JULIA DE COVADONGA

VIDA ARTISTICA

Exposição de artistas do Sitio de Alvalade

Inaugura-se no dia 8 de Abril, num dos edificios escolares do Sitio de Alvalade, uma exposição de quadros, da autoria de artistas residentes naquele bairro. A inscrição está aberta, até ao dia 28 na sede do Serviço Social, Avenida de Roma, 209, r/c., direito, onde serão fornecidos o Regulamento da Exposição e todas as informações.

CARNAVAL NO ESTORIL

Promete extraordinária animação o Carnaval deste ano, no Estoril.

Os hoteis daquela encantadora estancia de turismo fazem preços especiais para a quadra de 15 a 25 do corrente.

Todas as estações da C. P. vendem bilhetes directos para o Estoril, que permitirão assistir ás animadas diversões do Carnaval.

LONGINES AUTOMATICO
O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE
SUAS CARACTERISTICAS
Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação
Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Aciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

Vida musical

Concerto sinfónico em S. Carlos

Talvez, em parte por lembrança da nossa mocidade, mas também porque de facto nos parece indispensável para a vida normal de uma larga população citadina que haja concertos sinfónicos dominicais, nunca nos conformámos com o seu quase total desaparecimento em Lisboa. E esta temporada, segundo todas as aparências, a Orquestra Sinfónica Nacional, absorvida por outros «serviços», nem a pequena série á semelhança dos anos anteriores poderá fornecer. A Orquestra Filarmónica de Lisboa, fundada e dirigida pelo dr. Ivo Cruz, aproveitou o campo aberto e S. Carlos livre, para que uma das suas esporádicas aparições tivesse lugar num domingo de tarde. A ideia, em si, só foi louvável; e, animado pelo resultado, (segundo lemos nos jornais), orquestra e director apresentaram um segundo programa, que nos achámos na obrigação de ir ouvir... Para quê, afinal? Para, mais uma vez, não concordármos nem com a orientação, nem com a execução, nem com a «Lisboa» da autoria do dr. Ivo Cruz, (que já conheciamos, de resto)—nem sequer com a capa do programa e com a designação de «Domingo sinfónico», (mas isso ainda seria o menos).

A nossa discordancia fundamenta-se na confusão geral em que o dr. Ivo Cruz persevera, com uma inexplicável ausência de senso crítico. A pretensiosa «Lisboa» será, sim—a despeito da boa colaboração de Campos Coelho ao piano—, a síntese dessa confusão, com o seu «sentido simbolista» e a sua «visão espiritual», (que acaba com uma barulheira infernal...). Enfim, «*foi executada em Salzburg, sob a direcção do autor, pela orquestra de Mozarteum*», (segundo informação em complemento da nota biográfica). Calemo-nos, perante isto, e curvemo-nos...

FRANCINE BENOIT

Homenagem a Pierino Gamba

Embora só como um apontamento, aqui ficam umas derradeiras impressões sobre a ultima apresentação de Pierino Gamba, antes da sua partida para as Américas, impressões também sobre outros pormenores que rodearam a despedida, intitulada homenagem.

Foi engraçada, e deu uma nota sentimental, a ideia de agrupar crianças precoces. Uma colaboração verdadeira de Varela Cid e Pierino Gamba devia ter sido possível, em princípio. Talvez esteja reservada para mais tarde; serão eles francamente adolescentes, nessa altura—mas o que importa para a Arte?

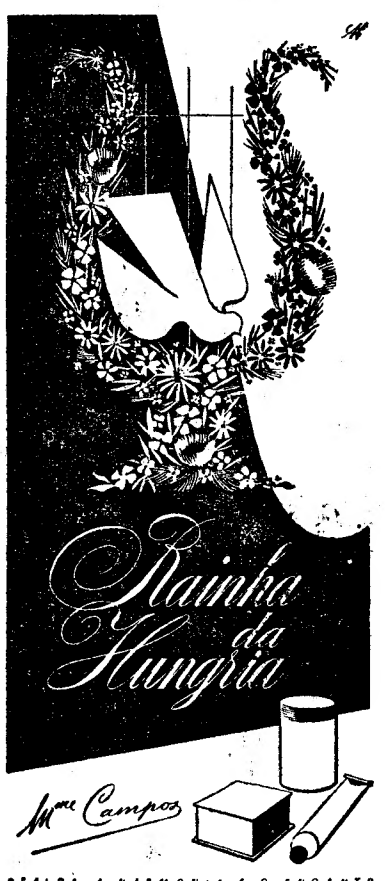
A presença de frei João Diogo Crespo no programa foi, por sua vez, o indício do catolicismo professado pelos responsáveis por Piedino Gamba. E porque não? Embora a Arte, como expressão humana que é, possa ser só por si o equivalente de uma religião.

Dito isto, acrescentaremos que frei João Diogo Crespo argumenta bem sobre o seu assunto; que Sérgio Varela Cid tocou o «Estudo em mi maior» e o «Scherzo em si bemol», de Chopin, com envergadura de homem; e que Pierino Gamba, nas três aberturas de Rossini, Beethoven e Wagner, dominou a orquestra por uma forma que renova sempre o espanto.

Quanto á menina Maria Teresa Varela Cid, diz com graciosidade versos inegávelmente prometedores.—L. M.

Leticia de Figueiredo

No avião da Panair chegou a Lisboa a cantora brasileira Leticia de Figueiredo, que vem ao nosso País dar uma série de concertos de camara e musica folclorica brasileira. Aquela artista deve demorar-se cerca de um mês em Portugal, antes de partir para Paris e Roma, onde dará também alguns concertos.



REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

Vida desportiva

FUTEBOL

Arbitros para os desafios em atraso

Efectuam-se depois de amanhã, para acerto de jornadas, os desafios em atraso, da Primeira Divisão, Lusitano-Sporting e Estoril-Olhanense. Para o primeiro destes jogos está indicado como árbitro o sr. Cunha Pinto (de Setubal) e para o segundo o sr. Libertino Domingues (de Setubal).

Um observador brasileiro nos jogos da Europa

Dentro de breves dias, chegará a Lisboa o conhecido seleccionador da equipa brasileira de futebol, sr. Flávio Costa, que vem assistir aos encontros internacionais das equipas representativas de Portugal e da Espanha, com o objectivo de conhecer o futebol ibérico, com vista á disputa do próximo Campeonato do Mundo, no Rio de Janeiro.

Em declarações feitas a jornais brasileiros, recentemente chegados a Lisboa, Flávio Costa acentua as suas «esperanças de que a sua viagem será das mais proveitosas. E' de grande interesse ver em acção, antecipadamente, os quadros que ámanhã serão nossos adversários e, justamente, dos mais categorizados».

Depois de aludir á ausência dos argentinos, Flávio Costa considera os ingleses como os mais perigosos adversários da selecção do Brasil e diz que assistirá aos encontros dos escoceses, no decorrer do mês de Abril, afirmando: «Pretendo assistir também aos encontros que Portugal e Espanha disputarão. Até agora, o convite que recebi—e ao qual sou grato—limita-se apenas ao segundo prélio, a disputar-se em Lisboa, a 9 de Abril. Contudo, pretendo conseguir uma antecipação na viagem, a fim de poder presenciar o primeiro jogo, em Madrid. Tenho grande interesse em conhecer o futebol ibérico, notadamente o espanhol, por força dos resultados que alcançou durante a temporada argentina.

A visita á Europa do seleccionador nacional brasileiro é patrocinada pela Confederação Brasileira dos Desportos.

O Benfica venceu em Silves por 4-1

SILVES, 14.—Aproveitando a vinda ao Algarve do «leader» do campeonato de futebol, onde jogou no domingo com o Olhanense, o Silves convidou o Benfica para um jogo amigável no campo «Dr. Francisco Vieira».

Os jogadores do Benfica que chegaram aqui ás 15 horas, foram recebidos com muita simpatia. Eram aguardados por grande multidão, pela Filarmónica Municipal, corporação de bombeiros e outras entidades, com os respectivos estandartes.

Recebidos no salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se uma sessão de homenagem. Presidiu o vice-presidente em exercicio do Municipio, sr. Carlos Gonçalves Pinto, secretariado pelos srs. dr. Caetano de Sousa, delegado da Direcção Geral de Desportos, dr. Sabo, presidente da Associação de Futebol de Faro, dr. Torres Vieira, dr. João Leote, da comissão de recepção, e Francisco Retorta, vice-presidente do Benfica.

O sr. Carlos Pinto deu as boas-vindas ao Benfica, agradecendo o sr. Francisco Retorta.

Dirigiram-se todos em seguida para o campo, que registou uma grande concorrência. Alinharam pelo Benfica: Contreiras, José Costa, Felix, Fernandes, Moreira, Francisco Ferreira, Rosário, Arsénio, Julinho, Rogério e Pascoal.

Pelo Silves: Miky, Julinho, José Morais, Vicente, Pargana, Rocha, José da Cruz, Passos, Cercas, Artur e Girão.

O resultado foi de 4-1 a favor do Benfica.

Na sede do Silves efectuou-se em seguida um jantar de homenagem aos jogadores e dirigentes do Benfica.

O PORTO pelo telefone

Chefe do distrito

PORTO, 14—O sr. engenheiro-agrónomo Costa Lima, novo chefe do distrito, foi esta tarde á Camara Municipal, em visita de cumprimentos. O governador civil foi ali recebido pelo presidente do municipio, sr. coronel Lucínio Presa e por todos os vereadores.

Companhia de Ópera Cómica

A Companhia de Ópera-Cómica de Milão, cantou ontem á noite, no Coliseu, para os sócios do Circulo de Cultura Musical, a ópera em três actos, de Pergoles, «O Irmão Enamorado».

A interpretação foi, por vezes, brilhante, salientando-se o excelente barítono M. Cortis, o tenor R. Manin e o soprano Tina Corbetta, nas passagens de canto.

A acção dramática foi detalhada com graça e propriedade, pelo soprano Grethe Rapidardi e pelo barítono Inocenti, cuja impostação de voz favorece a emissão dos agudos, mas influi no volume dos graves, na qualidade do timbre. Vitória Mastropaolo, Lebia Bianchi e Adriano Pelso houveram-se discretamente em papeis que não lhes permitiram, aliás, revelar-se inteiramente.

A direcção musical pertenceu ao maestro Federico Sancti, que se mostrou perfeitamente conhecedor do conteudo formal e expressivo da partitura. A orquestra de arco (com flauta), constituida por elementos da Emissora Nacional, só não teve aquela absoluta integração na unidade do conjunto, pelas condições especiais do seu trabalho, um género que não lhes é habitual. Mesmo assim deixou boa impressão.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA—Este ano vão funcionar na praia da Torreira 3 companhas de pesca. Oxalá sejam coroados de êxito os seus esforços e dada satisfação aos desejos dos pescadores. Aguardam as empresas que o mar e o tempo se apresentem favoráveis para se iniciar a faina da pesca.

—A maior parte das ribeiras deste concelho encontra-se num estado bastante deplorável, dificultando a carga e descarga de materiais, os mais diversos, que diáriamente e em larga escala, por elas se faz. Nesse sentido, fazendo eco das reclamações que a numerosa classe de trabalhadores da Ria constantemente faz e com razão, pois é preciso e necessário suavisar o seu duro e áspero mister, a Camara Municipal chamou a atenção da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro para este facto.

—Esteve neste concelho o sr. dr. João Ferreira Dias Moreira, para apresentar as suas despedidas do cargo de governador civil do distrito, que vai abandonar, pelo facto de ter sido nomeado presidente da direcção da Federação das Caixas de Previdência, em Lisboa. Foi recebido no edificio dos Paços do Concelho pelo sr. presidente e vereadores da Camara Municipal, U. N., autoridades civis e eclesiásticas, direcções dos clubes locais e organismos de coordenação económica.

VOOS DE ENSAIO

para alunos do Técnico

No Aeroporto de Lisboa descolou hoje, ás 10 horas, um bimotor da Aviação Naval, levando a bordo o chefe do estado-maior do comando superior das Forças Aéreas da Armada, sr. comandante Ferreira da Silva, o professor de Aeronáutica do Instituto Superior Técnico, eng. Varela Cid e alunos do Instituto que frequentam o curso de engenheiros aeronáuticos. Foram executados voos de ensaio superiormente dirigidos pelo comandante Ferreira da Silva.

O ARQUITECTO PARDAL MONTEIRO

falou sobre «O Carnaval na arquitectura»

Sob a presidência do sr. dr. Fernando Castelo Branco, realizou-se hoje, no Avenida Palace, mais um almoço do Rotary Clube de Lisboa.

O ilustre arquitecto, professor Pardal Monteiro fez uma interessante palestra, intitulada «O Carnaval na arquitectura», criticando o facto de se fazerem, no nosso tempo, arquitecturas de estilos passados, o que representa uma autêntica mascarada:

—Perdeu-se—disse—, em certos meios, a noção da verdadeira tradição e do verdadeiro caracter da arquitectura, que é uma arte de criação e, assim, em cada epoca, produz obras que hoje sabemos situar no tempo e relacionar com a epoca própria de que sintetizam os costumes, a tendência, a própria civilização.

Mestre Pardal Monteiro afirmou que devemos pugnar por uma arquitectura do nosso tempo, que possa corresponder, em valôr e em expressão ás possibilidades, ás necessidades e ás aspirações do nosso tempo, e emparceirar, ao lado das antigas, como mais uma contribuição para enriquecer o património artistico que nos legaram:

—Não é imitando ou copiando a arte de tempos passados que aumentamos esse património. Como quando se veste um trajo não é da nossa epoca—tudo isso é Carnaval!

Uma guarda da linha

que morreu de doença subita

EVORA, 13—Quando se encontrava deitada na casa da guarda, da passagem de nivel ao quilómetro 121, da linha de Vila Viçosa, no Bairro da Comenda, foi acometida de doença subita a guarda de linha auxiliar, Eudócia Rosa Carrasqueira, de 49 anos, natural de Arraiolos, casada com o ferroviário Custódio António da Silva. O marido, não dando pelo facto e notando que sua mulher estava fria, tapou-a com umas mantas e veio em seu lugar fazer o sinal de linha livre á automotora de Vila Viçosa, que passou ás quatro horas da manhã, indo em seguida deitar-se. Só passado algumas horas verificou que a mulher estava morta, pelo que pediu socorro, tendo sido estabelecido, pelo medico chamado, que a Eudócia tinha tido morte por doença subita.

FESTAS DE CARNAVAL

Na Casa do Ribatejo

Haverá bailes, na Casa do Ribatejo, nos dias 18, das 20 ás 5 e 30; 19, das 16 ás 20; 20, das 20 ás 5 e 30, e 21, das 16 ás 0 horas. Durante os festejos, far-se-á uma evocação do Carnaval de 1900, havendo, no sábado, ás 23 e 30, uma recepção ao Rei Carnaval 1900 e á Rainha Folia, que virão acompanhados de grande e vistoso séquito. Haverá concurso de senhoras mascaradas, valsa a prémio e uma cégada.

Na Sociedade da Matinha

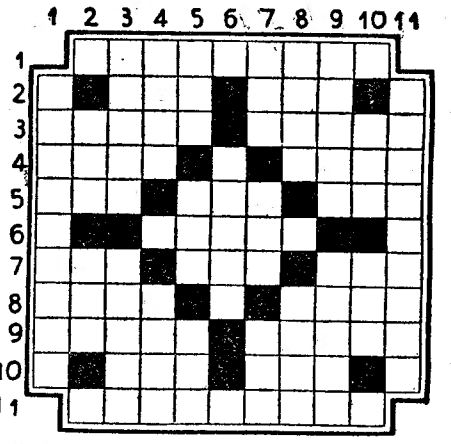
Na Sociedade da Matinha, no Largo do Intendente, 52, 2.º haverá cinco bailes de Carnaval, nos dias 18, 19, 20, 21 e 25, abrilhantados pela orquestra tipica «Os Teimosos».

Serviços Prisionais

No gabinete do director-geral dos Serviços Prisionais, tomou posse, esta tarde, do cargo de inspector dos Serviços Criminais o sr. dr. Orbílio Neves Barbas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2663



HORIZONTAIS: 1—Pintor holandês autor da «Ronda da Noite». 2—Cantiga. Género da familia dos bovideos. 3—Estupido. Elevação de voz. 4—Braços de rios. Amarras. 5—Preposição e artigo (pl.). Pronome pessoal. Patrão. 6—Do feitio do ovo (pl.). 7—Igual. Lavro. Partido. 8—Um dos apelidos do primeiro português que obteve o prémio Nobel. Tombar. 9—Unes. Excede. 10—Ena! Decametro quadrado. 11—Agrupais.

VERTICAIS: 1—Musica e dança napolitana. 2—Feixe. Procedi. 3—Cidade fortificada na fronteira luso-espanhola. Cidade do Estado de Santa Catarina. 4—Reduzas a farinha. Deixas de pertencer a. 5—Estabelecimento de bebidas alcoólicas. Primeira mulheer. Santo. 6—Que se faz compreender bem. 7—Falda. Escudeiro. Progenitor. 8—Engenho para tirar água dos poços. De alto preço. 9—Diverge. Consorciei-me. 10—Seguiam. Lirio. 11—Apareceram ao longe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2662

HORIZONTAIS: 1—Combatentes. 2—As. A. C. Me. Mu. 3—Primoroso. 4—Errar. Arco. 5—Er. Ou. 6—Coco. Cor. Prim. 7—Al. Ai. 8—Oder. Carde. 9—Camaradas. 10—Ar. Sá. Ao Vá. 11—Socorresses.

VERTICAIS: 1—Caprichosas. 2—Os Pé. Oc. Ró. 3—Arrecadas. 4—Cirro. Lema. 5—Má. Rã. 6—Teor. Mor. Crer. 7—Rá. Aa 8—Moro. Pardas. 9—Escuridão. 10—Em. Dó. E's. Vé. 11—Suprimirias.

VIDA MUNDANA

CAP. PRITCHARD

Por motivo do próximo regresso, aos Estados Unidos, do sr. capitão Pritchard, que até há pouco desempenhou as funções de ajudante do adido aeronautico norte-americano em Lisboa, houve no restaurante do aeroporto um almoço em honra daquele oficial, a que assistiram os srs. comandante Carlos Beja, major Sergio da Silva e dr. Oliveira Paixão, respectivamente director, subdirector e vogal do Aeroporto de Lisboa; comandante Burné Adkinson, adido aeronautico americano; coronel Wieckland, seu novo adjunto, e o homenageado.

VIAJANTES

De hidro-avião, seguiu esta manhã para o Funchal o sr. dr. Alberto de Araujo, deputado pela Madeira á Assembleia Nacional.

—No avião da Ibéria seguiu hoje para Madrid o sr. comandante Frutos Rubio, adido aeronáutico junto da embaixada de Espanha no nosso País.

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

CAPITAL: 150:000.000$00

PORTO

Assembleia geral ordinária

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, Rua Duque de Loulé n.º 240, no dia 6 do próximo mês de Março, pelas 10,30 horas a fim de:

1.º)—Deliberarem sobre o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;

2.º)—Fazerem a eleição dos Corpos-Gerentes.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os titulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 8 dias antes da Assembleia, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa ou Porto.

Porto, 10 de Fevereiro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Manuel Pinto de Azevedo*

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275, 4.º andar

das 16 ás 20 - Tel. 29677 e 70526

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega ponto de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Penamacor

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na vila de Penamacor está instalado um Despacho Central a cargo do sr. José Simões Geraldes, que vende bilhetes e despacha bagagens e mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, todas as estações de caminho de ferro, vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para a vila de Penamacor (Penamacor-Central).

Este serviço combinado de camionagem, tem ligação na estação de Fatela-Penamacor.

Laranjas, tangerinas e limões

Transporte pelo caminho de ferro

A C. P. aplica, desde 10 de Fevereiro de 1950 até 31 de Julho do mesmo ano, o preço especial de $50 por tonelada e quilómetro ás remessas de laranjas, tangerinas e limões, desde o peso mínimo de 100 kgs., expedidas em grande velocidade, de qualquer estação das linhas que actualmente explora para qualquer das situadas em Lisboa.

PÓ CONTENDO D. D. T. A 5 % INGLÊS

em tambores de origem, em armazém

Soc. Permutadora, Lda.

Av. da Liberdade, 190-1.º — Telef. 48141

A existência de comunistas no Departamento de Estado norte-americano

WASHINGTON, 14.—O subsecretário de Estado encarregado dos serviços administrativos e de segurança desmentiu categòricamente as afirmações do senador republicano MacCarthy, segundo as quais haveria no Departamento de Estado 57 funcionários filiados no Partido Comunista. O subsecretário explicou a forma pela qual se contratam os funcionários daquele Departamento e disse que os funcionários em serviço eram alvo de inquéritos e vigilancia a respeito da sua «lealdade». Declarou tambem que licenciaria imediatamente qualquer funcionário do seu Departamento que fosse comunista.—(France Presse).

Explodiu um petardo

á entrada do edifício do Parlamento finlandês

HELSINQUIA, 14.—Cerca das 2 horas de hoje produziu-se uma violenta explosão á entrada do edifício do Parlamento que destruiu a sua maciça porta e várias janelas. A Polícia cercou imediatamente o local.

A explosão foi ocasionada por um petardo. Os estragos são pouco importantes e não há nenhuma vitima a lamentar. O Parlamento não esteve reunido de noite.

As autoridades prometeram a recompensa de 50.000 marcos finlandeses a quem der informações que possam conduzir á prisão do culpado.—(F. P.).

O regime de poligamia

entre os indigenas dos Camarões

GENEBRA, 14—Uma comissão do Conselho de Curadoria das Nações Unidas, que passou dezassete dias na parte britanica dos Camarões, em Africa, decidiu que a poligamia «é um tipo de segurança social».

Os membros da comissão dizem no seu relatório, publicado hoje, que a poligamia deve continuar «até a civilização ocidental, por meio de educação, ter convencido os africanos de que há outras formas melhores e preferiveis».

Diz ainda o relatório: «O casamento multiplo é em parte uma forma de sustentar as mulheres em questão, e daí a prática de um chefe herdar as esposas do seu defunto predecessor».

O relatório recomenda de preferência uma evolução gradual no sentido das modernas condições de autonomia governamental em lugar de mudanças radicais imediatas nos Camarões. A missão diz ainda que o maior problema no campo politico parece ser o da criação de uma base adequada de organização politica entre as grandes massas de população.—(Reuter).

FOI PROFERIDA A SENTENÇA

no julgamento de Stettin

STETTIN, 14—Terminou hoje o julgamento dos franceses André Robineau e Gastont Druet e de alguns polacos acusados de espionagem. O tribunal militar condenou Robineau e Druet, respectivamente, em 12 e 10 anos de prisão.

Dos reus polacos, Klimezak foi condenado á morte; Pielecki, a prisão perpectua; Blunstein, á 15 anos de prisão; e Rostava, a 8 anos.—(F. P.).

Escutai hoje, ás 22 e 25 horas, Rádio Graça, «Vozes de Portugal»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) do dia 14: Melhora o tempo em quase toda a Europa Ocidental devido á acção do anticiclone dos Açores, que se tem continuado a deslocar para ENE e que se encontra agora centrado a SW da Peninsula Ibérica.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) do dia 14 ás 24 horas (T. M. G.), do dia 15:—No Porto e provincias do Norte, ceu geralmente nublado. Possibilidade de chuviscos e chuva fraca, principalmente a Norte do rio Douro. Vento fraco do quadrante de W. Em Lisboa e provincias do Centro, ceu de nebulosidade variavel com um minimo para a noite. Vento fraco do quadrante N. Provincias do Sul, bom tempo. Ceu geralmente limpo. Em todo o Continente, ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 15°,6; mínima, 7.°,7.*—No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,3; mínima, 10°,5.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, guitarradas; 19 e 30, o compositor de semana: Fauré; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio-teatro»; 23 e 25, danças; 23 e 40, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, ópera «Madame Butterfly», de Puccini, em notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, musica de arco; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, Hot Club (jazz); 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 40, musica brasileira; 21, musica por orquestras e por bandas; 21 e 30, discos pedidos; 22, canções; 22 e 30, concerto com musica de Borodine e de Wagner; 23 e 30, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim; 19 e 35, «Aperitivo»; 20, musica de salão; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, «O comboio das seis e meia»; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, «Pelos caminhos do Mundo»; 23, musica escolhida; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 30, musica ligeira; 0, fecho.

EMISSORA DA LICEU PEDRO NUNES—A's 21 e 30, abertura; 21 e 33, musica sinfónica; 21 e 50, çançonetas; 22, predilecções dos ouvintes; 22 e 15, «Os caminhos da ciência, palestra; 22 e 30, orquestras ligeiras; 22 e 45, leitura do programa de sábado.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«Chão de Meninos».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Leiteira de Entre-Arroios».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
S. LUIS—«Rio Vermelho».
TIVOLI—«Fizeram-me passar por mulher».
EDEN—«As duas santinhas».
POLITEAMA—«Um beijo no escuro».
TRINDADE—«Lola, a cantadeira cigana».
GINASIO—«Parada do tempo perdido».
CAPITOLIO—«Roubaram a guilhotina».
ODEON e PALACIO—«Glória duma artista».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
TERRASSE—«A luz que nos guia».
LYS—«Numa ilha com ela».
REX—«A mentirosa».
JARDIM—«Inconquistáveis».
PROMOTORA—«Romance imortal».
BELEM JARDIM—«Rosa de Tóquio».
R. AMADORA—«Porta fechada».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	672$	671$	673$
Consolidado 3 % T. 10	736$	736$	737$
Consolidado 3 1/2 T. 10	870$	869$	872$
Centenários 4 %	1.971$	1.969$	1.971$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	973$	974$
Idem 1943	973$	973$	974$
Idem 1944	—	973$	974$
Externas 1.ª série	—	1.050$	1.057$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.033$	—
Externas 3.ª série	—	1.200$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.081$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	155$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.100$	—
Lisboa e Açores por	708$	708$	709$
Ultramarino cp. T. p....	—	556$	562$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	—
Mundial...	—	—	1.140$
Aguas Lisboa port. ...	—	130$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	135$	140$
Cimentos Tejo...	—	—	240$
Cimentos Leiria T. p....	202$	200$	202$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	170$	170$	170$
Alto Alentejo cupão ...	113$	112$	113$
Industrial Aliança... ...	—	255$	258$
Portugal e Colónias ...	275$	273$	277$
Nac. Navegação T. p.	690$	690$	695$
Colonial de Navegação	—	—	600$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.001$	1.100$
Port. Tabacos cupão ...	337$	336$	338$
Tabacos Portugal cupão	—	425$	435$
União Eléctrica Port. ...	—	—	173$
Cassequel	808$	808$	808$
Agricola das Neves ...	—	700$	720$
Agricultura Colonial ...	488$	486$	490$
Açucar de Angola... ...	—	2.280$	2.294$
Buzi	116$	116$	117$
Cabinda...	—	93$	95$
Ilha do Principe	—	905$	920$
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Moçambique	227$	226$	227$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	501$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	88$	87$	89$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

CASINO-ESTORIL
AMANHÃ: apresentação da
Orquestra Don Liñan
Conjunto musical espanhol
5.ª FEIRA: ESTREIA DO
TRIO FRED ILES
Bailarinos cómico-acrobáticos
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE
Orquestra «STAR DUST»
GALARZA em Solovox
CARNAVAL
No Salão-Restaurante e WONDER BAR
Domingo e 2. feira
Trajo de passeio
Sábado e 3.ª feira - Trajo de noite
DOMINGO e 3.ª FEIRA
TARDES INFANTIS
No Salão de Festas - às 16.30 h.
DESENHOS COLORIDOS E VARIEDADES
No Salão-Restaurante - às 17 h.
CHA'-DANÇANTE
Marcam-se mesas
Telefone: Estoril 730

O homem que libertou Mussolini passeia livremente em Paris e viaja na Itália

PARIS, 14 — Otto Skorezeny, que em 1943 libertou Mussolini, pensa-se que saiu ontem de França clandestinamente como entrara, horas depois de um jornal de Paris ter publicado a sua fotografia a passear nos Campos Eliseos.

Skorezeny fugiu dum campo de internamento alemão onde esperava julgamento nos tribunais de desnazificação e onde esteve dezoito meses. Anteriormente já fora absolvido de crimes de guerra. Há várias semanas que chegara a França e a sua ultima direcção conhecida era em Saint-Germain-en-Laye, a Oeste de Paris. Um fotógrafo reconheceu-o e fotografou-o na Avenida dos Campos Eliseos e a fotografia foi publicada ontem á tarde no jornal «Ce Soir». Soube-se depois no hotel de Saint Germain-en-Lave que o sr. Rolf Steiner (como era conhecido) partira depois do almoço dizendo que ia para a Itália passar uma semana ou duas. Pediu que lhe guardassem a mala. Partiu com ele uma jovem morena que o acompanhava habitualmente, segundo diz o pessoal do hotel.

O Ministério do Interior recusou-se a comentar a informação do «Ce Soir», mas acentuou que Skorezeny não era procurado como «criminoso de guerra».—(Reuter).

A demora da correspondência entre Portugal e o Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—A correspondência entre Portugal e o Brasil leva 30 a 60 dias a chegar dum país a outro, segundo fazem notar nos circulos interessados. Este estado de coisas resulta indirectamente dum acordo firmado entre Portugal e o Brasil em Abril de 1942, acordo pelo qual a correspondência trocada entre os dois países seria transportada indiferentemente em navios portugueses e brasileiros, sem qualquer onus para os países contratantes, embora cada um dos países fique livre para fazer transportar o seu correio em navios estrangeiros, se nisso tiver conveniência. Pelo menos para o Brasil essa conveniência não existe. Nos referidos circulos fazem notar também que presentemente não existe linha de navegação brasileira para Portugal, e que os navios portugueses são raros na carreira do Brasil. Práticamente, apenas o «Serpa Pinto» está a viajar entre Portugal e o Brasil, donde resulta que a correspondência se acumula em depósitos e armazens, com grande prejuizo do intercambio luso-brasileiro, especialmente no que diz respeito ao aspecto cultural das suas relações.—(France Presse).

O sósia de Hitler sofreu grave desacato

GIESSEN, 14—Heinrich Noll, cidadão alemão de Giessen, País de Hesse, cognominado «O sósia de Hitler», com quem muito se parecia, foi vítima duns brincalhões que, aproveitando-se do estado de embriaguez em que o encontraram, lhe cortaram a mecha e raparam o bigode que usava como o Fuehrer.

A agência D. P. A., que dá esta informação, esclarece que os traços de Noll se parecem de tal forma com os de Hitler que, a quando da tomada de Giessen pelas tropas americanas, em Março de 1945, foi imediatamente preso pela Policia militar e não foi sem dificuldade que conseguiu convencer as autoridades de ocupação da sua verdadeira identidade. Desde então o sósia de Hitler não deixou de alimentar a esperança de que lhe seria oferecido o papel de Fuehrer em algum grande filme americano. Por esse motivo, cuidava particularmente do seu penteado e do seu bigode em escova de dentes.—(F. P.).

Os tornados nos E. U.

causaram 47 mortos e 200 feridos

NOVA YORK, 14.—Eleva-se a 47 mortos e mais de 200 feridos o numero de vitimas dos tornados que assolaram durante o fim de semana diversos Estados americanos. Os prejuizos são avaliados em 360.000 dólares. Os pescadores do lago Michigan dizem que a tormenta causou perto de 250.000 dólares de estragos nos seus engenhos de pesca. As regiões mais afectadas foram as do Texas Oriental, a Luisiana do Noroeste, o Arkansas Meridional e o Oeste do Tennessee. No Nebraska caiu um nevão que cobriu o solo com um manto branco de cerca de cinquenta centímetros de espessura, o que os agricultores saudaram como anunciando uma excelente colheita.—(F. P.).

AS DIABRURAS DE UM TOURO

SAINT OMER, 14—Depois de derrubar duas pessoas e ir de encontro a uma locomotiva e de ser perseguido num percurso de dois quilómetros, um touro que se tresmalhou a caminho da feira foi abatido a tiro pelos agentes da Policia.—(Reuter).

Uma parte da opinião
nos Estados Unidos
exige de Truman que procure
por meio de negociações bilaterais
um acordo com Estaline

WASHINGTON, 14—Depois da declaração de Einstein a respeito da bomba de hidrogénio, que se seguiu ás dos senadores Mac Mahon e Tyddings, colhe-se a impressão nos circulos autorizados de que Truman e Acheson manterão a posição que expuseram a semana passada, fazendo notar que essas declarações feitas em termos genéricos não sublinham o ponto de vista da Administração de que foram os sovietes que fizeram malograr todas as tentativas de fiscalização dentro das Nações Unidas.

No entanto, o Governo americano terá ainda de fazer aceitar o seu ponto de vista pela opinião publica. Terá de enfrentar os senadores Mac Mahon e Tyddings, apoiados, ao que parece, por importante numero de parlamentares, que se proporiam voltar á carga e exigir do presidente Truman que procure, sendo preciso, por meio de negociações bilaterais, um acordo espectacular com o marechal Estaline.

Como se sabe, Truman e o secretário de Estado afirmaram a semana passada que se recusam a discutir o problema da fiscalização internacional de energia atómica noutro local que não seja Lake Success. No entanto, a evolução da opinião americana poderia, com o tempo, determinar uma modificação da atitude americana.

Por outro lado, grande numero de sábios atomistas da capital americana aprovam sem reservas a declaração de Einstein, assim como as intervenções de Mac Mahon e Tyddings e sublinham que só uma iniciativa governamental americana enérgica e audaciosa poderia evitar a fatidica «hora H da bomba hidrogénio» já chamada «bomba do Inferno».

Em Nova York, Linus Pauling, um dos primeiros quimicos do Mundo, tomando a palavra num comicio contra a bomba organizado pelo Conselho Nacional das Artes, Ciencias e Profissões Liberais no Carnegie Hall, declarou que a utilização da bomba de hidrogénio numa guerra significaria a destruição completa da Civilização e que a vida animal e vegetal nunca mais ressurgiria da catástrofe. Entende que mesmo que se pudesse um dia reparar as destruições materiais, os efeitos biológicos nunca poderão ser evitados.

Recorda-se que, há um ano, o Conselho organizou no Hotel Waldorf Astoria «uma conferência da paz» a que assistiram delegados sovieticos e dos países das democracias populares. O Departamento de Estado classificou o comicio de trampolim para a propaganda sovietica.

Atacando o Prémio Nobel da Física Herold Urey, Pauling declarou: «A força não é uma solução. Não conheço a solução, mas sei que não é razão e que a guerra deve ser evitada». Preconizou, nomeadamente, negociações directas entre os Estados Unidos e a U. R. S. S.—(F. P.).

Uma conferência secreta
entre os primeiros ministros
dos países escandinavos

ESTOCOLMO, 14—De origem habitualmente bem informada, declarava-se hoje que foram discutidas medidas de defesa, duma maneira geral, contra a bomba de hidrogénio na conferência secreta, que se realizou em Halmstadt, Suécia Ocidental, dos primeiros-ministros da Suécia, da Noruega e da Dinamarca. Na conferência foram também discutidos o novo acordo de pagamentos entre a Grã-Bretanha e os países escandinavos, o projecto de uma união aduaneira escandinava e outras questões económicas. A reunião foi rotineira e é frequente haver estas reuniões secretas dos estadistas dos três países para fixar uma politica externa comum, principalmente quanto á Organização das Nações Unidas. Não significa qualquer modificação na política militar: a Suécia continua neutral e a Noruega e a Dinamarca pertencem ao Pacto do Atlantico.—(R.).

O objectivo da reunião

ESTOCOLMO, 14—O primeiro-ministro Erlander explicou hoje que a reunião dos três primeiros-ministros escandinavos em Halmstadt ficara prevista já no mês de Janeiro. Nela se discutiriam principalmente questões relacionadas com a cooperação económica entre a Suécia, a Noruega e a Dinamarca e, nomeadamente, o projecto duma eventual união aduaneira.

Erlander acrescentou que no começo de Março se celebrará a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países, já prevista há algum tempo.—(F. P.).

As manobras
que estão a realizar-se
no Alaska
para estudar as possibilidades
da guerra sub-árctica

OTAWA, 14 — Estão a efectuar-se, no território canadiano de Yukon exercicios militares com tropas americanas e canadianas, especialmente apetrechadas para resistir ás condições climatéricas particularmente agrestes daquela gelada e desértica regiao. Tem sido ponto assente, até agora, que nas regiões árcticas se podem manobrar pequenas unidades militares, mas o facto de estarem a manobrar agora algumas unidades, que somam uns 5.200 homens, parece destruir essa teoria.

No entanto, embora os equipamentos tenham sido muito aperfeiçoados, as dificuldades de reabastecimento e a deficiência das comunicações fazem muito problemática a eventualidade de operações militares de grande envergadura, pois o termómetro desce naquela região a 50° negativos. A partir de 18° abaixo de zero o vigor do soldado diminui á medida que o frio aumenta um grau.

Uma coluna de 900 soldados em «jeeps», camiões e automoveis próprios para a neve, penetrou na área gelada da estrada do Alaska como guarda avançada de uma força canadiana e americana de 5.200 homens que tomam parte nestas manobras, as primeiras que se realizam na região sub-árctica.

A coluna é constituida por tropas de infantaria e paraquedistas e dos serviços de administração militar. As grandes manobras devem terminar em 23 de Fevereiro. Serão nesse dia lançados homens em páraquedas na «base inimiga» num ponto a mais de 500 quilómetros a Noroeste de White Horse. Uma força «inimiga», especialmente treinada, de 400 homens, com aviões e esquis, empregará todas as tácticas de defesa. O major-general H. S. Penhale, comandante do Exército canadiano, procura verificar o que será possivel fazer numa guerra subárctica.—(F. P. e R.).

A nova teoria de Einstein
sobre o «campo unificado»
deve ser conhecida em breve

PRINCETON (New Jersey), 14.—Dentro de semanas vem a publico a nova teoria de Einstein sobre o «campo unificado», sistema matemático inteiramente novo que pretende demonstrar a existência de unidade entre a gravitação e o electro-magnetismo. Se esta nova teoria se demonstrar, poderão resultar daí descobertas surpreendentes, como as que derivam das duas teorias anteriores do seu autor: a teoria da relatividade restrita, formulada em 1905, e a teoria da relatividade geral, tornada publica em 1915.

A teoria da relatividade restrita deu a noção da equivalência de energia e massa, noção donde partiram muitas das investigações daí por diante levadas a cabo em matéria de energia nuclear. A teoria da relatividade geral completou a explicação da gravitação universal dada por Isaac Newton.

Agora, a teoria do «campo unificado» poderia talvez dar a explicação de certos fenómenos misteriosos da Biologia. Na verdade, Einstein crê que as forças de gravitação e electro-magnetismo que parecem governar a matéria viva são mais importantes para a compreensão dos mistérios da Vida que o estudo da própria matéria. A Biologia já demonstrou que os campos electro-magnéticos parecem guiar a formação dos seres vivos, afigurando-se que as diferenças desses campos electro-magnéticos são a causa das várias formas em que se apresentam os seres. Quer isto dizer que nas origens da Vida os campos electro-magnéticos existentes nas células guiariam o desenvolvimento dos embriões.

Para Sinstein, a gravitação partiria desses campos electro-magnéticos e o sábio procura unificar a teoria dos «quanta» com a da gravitação. Tal como as teorias precedentes de Einstein, a nova lei implica a noção dum universo de quatro dimensões. Quer dizer, ás três dimensões da geometria euclidiana deve juntar-se o tempo como quarta dimensão. Estas noções dão apenas uma ideia muito geral das antigas e novas teorias de Einstein, teorias muito transcendentes para se exporem em termos simples e em conceitos acessíveis a quem não esteja habituado a embrenhar-se no labirinto aparentemente desordenado das concepções matemáticas e filosóficas.

Em todo o caso, a todos interessa saber que o grande cientista procurou dar mais um passo na descoberta do mistério que desde sempre tem preocupado os pensadores: a origem e o porquê da forma viva da matéria. O próprio Einstein, com a modestia dos sábios, confessa não poder demonstrar a sua nova teoria, pelo menos por agora. Mas a brilhante confirmação das suas teorias anteriores permite augurar sem grande risco que ainda desta vez ele terá sido um dos raros a quem foi dado perscrutar as trevas do imenso desconhecido.—(F. P.).

As eleições inglesas
Há 1.866 candidatos para 625 lugares de deputados

LONDRES, 14 — Apresentam-se ás eleições gerais de 23 do corrente 1.866 candidatos para 625 lugares. E' a mais alta cifra jámais atingida na história das eleições britanicas. O numero de mulheres candidatas é igualmente o mais alto até agora registado. Os candidatos dividem-se como segue: conservadores e aparentados, 616; trabalhistas e aparentados, 626; liberais, 472; comunistas, 100; diversos, 50. Por falta de adversários já foram proclamados eleitos dois unionistas da Irlanda do Norte, aparentados com os conservadores.

Ao passo que há mais candidatos, há menos lugares no Parlamento.

Todas as candidaturas foram garantidas pelas 150 libras de depósito. Com excepção de A. V. Alexander, ministro da Defesa, que foi feito lord, e de Lewis Sckin, ministro da Planificação nos centros rurais e urbanos, que não foi escolhido como candidato, todos os ministros que tinham lugar na anterior Camara dos Comuns apresentaram a sua candidatura.

Winston Churchill, chefe conservador, vem á cabeça de mais de 20 antigos ministros de todos os partidos que disputam as eleições.

Entre os candidatos conservadores há 4 membros da família de Churchill: o antigo primeiro-ministro e seu filho Randolph Churchill, e seus dois genros —Duncan Sandys e o capitão Christopher Soames. O filho de Churchill e os genros apresentaram ontem as suas candidaturas.—(F. P. e R.).

O Governo espanhol
só será remodelado
em fins de Março
ou principios de Abril

MADRID, 14 — Não se afigura provavel que se confirmem antes de fins de Março ou principios de Abril os rumores recentes de remodelação do Governo espanhol. Nos circulos politicos dizem que antes dessa remodelação, será nomeado o general Varela para o Conselho da Regência, presentemente formado pelo presidente das Cortes pelo bispo de Madrid y Alcalá, e pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça Militar. Este ultimo atinge o limite de idade no mês de Março, e seria nessa altura substituido pelo general Varela, actualmente alto-comissário em Marrocos, que também ocuparia o lugar do primeiro no Conselho do Reino.

Nos referidos circulos politicos fazem notar que uma eventual remodelação não significaria, se se confirmasse, «alteração da politica geral do regime». Seria na verdade uma evolução normal, «em que novos homens substituiriam outros já cansados».—(France Presse).

Cinco casais festejam
as suas bodas de oiro

SAINT SATURNIN (Noroeste da França), 14 — Os 418 habitantes desta aldeia festejaram ontem as bodas de ouro de cinco casais. As idades totais dos casais atingem 776 anos. Quatro dos casamentos realizaram-se na igreja.—(Reuter).

Sê valoroso na luta pela vida

E como prémio oferece a ti proprio uma joia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, R. da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

NEGRESCO
O GRANDE RESTAURANTE DE LUXO
APRESENTA ESTE ANO, COMO É DA SUA TRADIÇÃO
O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA
Desde já se reservam mesas pelos telefones
31727 e 29583